

Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

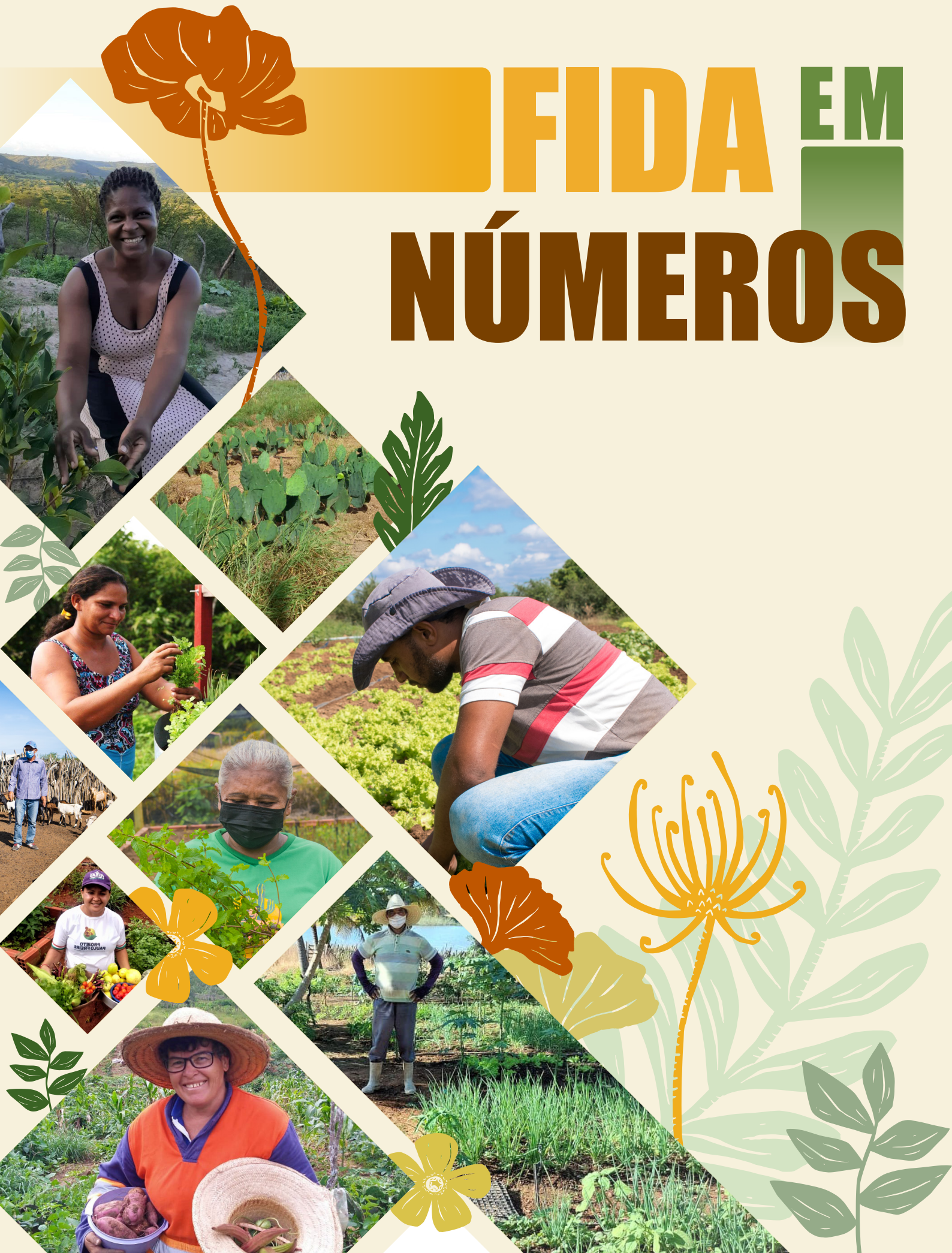
IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável

AKSAAM

Financiamento:

FIDA

FIDA EM NÚMEROS





Fida em números

Realização: Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/ UFV

Financiamento:

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

Coordenador: Marcelo José Braga

Autoria: Ana Beatriz Pereira Sette Cristiana

Tristão Rodrigues

Rosimere Miranda Fortini

Mateus Pereira Lavorato

Mapas: Jayme Muzzi Duarte Júnior

Capa, Layout e Editoração: Letícia Ribeiro Ianhez

Revisão Linguística: Cinthia Maritz dos Santos Ferraz Machado

**Ficha catalográfica elaborada pela Seção de Catalogação e
Classificação da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa**

F449
2023

FIDA em números [recurso eletrônico] / Ana Beatriz Pereira Sette ...
[et al.] ; Marcelo José Braga, coordenador -- Viçosa, MG :
UFV, IPPDS, 2023.
1 livro eletrônico (72 p.) : il. color.

Disponível em: <https://aksaam.ufv.br/publicacoes>
Bibliografia: p. 72.
ISBN 978-85-60601-18-9

1. Projetos de desenvolvimento rural – Brasil, Nordeste.
2. Investimentos. I. Sette, Ana Beatriz Pereira, 1993-. II. Rodrigues,
Cristiana Tristão, 1980-. III. Fortini, Rosimere Miranda, 1993-.
IV. Lavorato, Mateus Pereira, 1992-. V. Braga, Marcelo José, 1969-.
VI. Fundação Arthur Bernardes. VII. Universidade Federal de Viçosa.
Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.
Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável
e o Acesso a Mercados. VIII. Fundo Internacional de
Desenvolvimento Agrícola.

CDD 22. ed. 338.139813



APRESENTAÇÃO

Desde 2012, a atuação do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) no Brasil está distribuída em seis projetos de investimento e quatro de doações. Na categoria de investimentos, tem-se: **Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (PROCASE - PB); Projeto Viva o Semiárido (PVSA - PI); Projeto Paulo Freire (PPF - CE); Projeto Dom Távora (PDT - SE); Pró-Semiárido (PSA - BA) e Projeto Dom Hélder Câmara (PDHC)**. Já os projetos de doação são: **Adaptando o Conhecimento para Agricultura Sustentável e Acesso a Mercados (AKSAAM), Semear Internacional, Innova e Daki - Semiárido Vivo**.

No período 2021/2022, os projetos de investimento estavam realizando as suas avaliações de impacto. Com isso, surgiu a grande oportunidade para a equipe do AKSAAM contribuir na gestão do conhecimento da temática de Monitoramento & Avaliação, subsidiando o preenchimento dessa lacuna. A existência de uma grande base de dados primários, em dois períodos de tempo distintos, 2015 e 2020, permitiu comparar beneficiários (tratados) e não beneficiários (controle) de cada projeto

Assim, em 2022, a equipe do Projeto AKSAAM realizou a publicação “Relatório de Resultados e Impactos - FIDA no Brasil 2022”. O referido documento apresentou uma contribuição inovadora na análise da pobreza no meio rural, que foi o desenvolvimento de um Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) e a especificação de cada uma de suas dimensões. Desse modo, foi feita a mensuração e análise sobre a efetividade e a eficácia dos projetos de investimentos do FID no Brasil.

Esta cartilha apresenta, de forma mais visual, os desenlaces do “Relatório de Resultados e Impactos - FIDA no Brasil 2022”. Ao apresentar os principais resultados e os impactos referentes aos projetos financiados pelo FIDA no Brasil, pretende-se que o documento preste contas da atuação deles para a sociedade. De maneira geral, essa apuração mostrou uma considerável redução da pobreza multidimensional dos beneficiários no período.

A contribuição deste material está na **sumarização de todas as informações sobre os principais projetos do FIDA realizados no Semiárido brasileiro**, proporcionando a compreensão das características mais relevantes de cada um deles, considerando tanto as especificidades dos estados e dos públicos-alvo quanto a descrição das distintas metodologias de implementação adotadas. Esta iniciativa é importante não somente para a continuidade deste

tipo de política na região, mas também para a orientação de futuras ações, que busquem apoiar os agricultores familiares e **promover o desenvolvimento rural no Semiárido do Brasil**.

Todavia, deve-se deixar claro dois aspectos que são extremamente relevantes de serem observados na leitura deste material. Primeiro, que não é adequado comparar resultados e impactos entre projetos. Estes apresentam desenhos, objetivos, recursos e realidades diferentes (como local, público-alvo, ações mais específicas às demandas locais, diferentes parcerias etc.). Segundo, que a ausência de impacto não significa falta de resultado ou resultado não desejável. Parte dos impactos esperados demandam um período de tempo para maturação das ações desenvolvidas nos projetos que extrapola o período analisado.

Assim sendo, esta cartilha está organizada em três capítulos, além desta apresentação. O primeiro descreve, de forma resumida, os projetos de investimento do FIDA no Brasil. No segundo são apresentados os resultados e os impactos dos projetos. Por fim, no terceiro, são feitas as considerações finais.

O FIDA NO BRASIL

A partir da década de 1980, o **FIDA** começou a colaborar com o Governo Federal e com os governos estaduais do Brasil, **investindo em ações de desenvolvimento rural**, todas focalizadas na **região semiárida do país**.



O seu objetivo é promover o desenvolvimento rural e apoiar o Brasil no cumprimento das prioridades da Agenda 2030 e no alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente:



Além disso, o FIDA incentiva ações direcionadas, priorizando o envolvimento de:



O foco das ações está na **inclusão étnico racial**, na **dinamização da participação da juventude** e na promoção da **equidade de gênero**.

Linha do Tempo de atuação do FIDA

1980

O FIDA começa a colaborar com o governo federal e com os governos estaduais do Brasil, investindo em atividades de desenvolvimento rural na região semiárida do Nordeste

1998

O **Projeto Dom Helder Câmara (PDHC - I)** com nome oficial “Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Assentamentos de Reforma Agrária” é aprovado para atuar no Semiárido brasileiro, sendo implementado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

2001

Início da execução do **PDHC - I** em vários estados

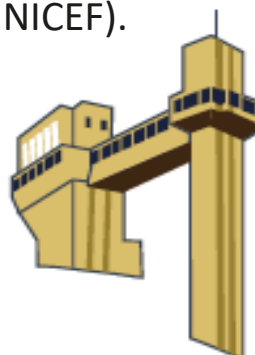


2009

O **PDHC - I** encerra suas atividades

2011

1º escritório do FIDA no Brasil, compartilhado com outras Agências da ONU (PNUD e UNICEF).



2012

Início da execução do **PROCASE** na Paraíba. Fim das atividades do Projeto de Desenvolvimento de Comunidades Rurais nas áreas mais pobres do estado da Bahia





2013

Início da execução do **PVSA** (Piauí), **PPF** (Ceará) e **PDT** (Sergipe).



PROJETO PAULO FREIRE
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES



PROJETO DOM TÁVORA
DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS RURAIS
PARA PEQUENOS PRODUTORES

2014

Início da execução do **PSA**.
Início da **execução Dom Helder Câmara- Fase 2 (PDHC- II)**, com atuação em 11 estados brasileiros e apoio do Governo Federal

2015-2016



Seca severa no Nordeste.

2018

O escritório do FIDA é aberto em Brasília. Solenidade de lançamento do Programa Semear Internacional. Início da atuação da **Gestão do Conhecimento para a Adaptação da Agricultura Familiar às Mudanças Climáticas (INNOVA – AF)** no território da Borborema, na Paraíba, o qual se trata de mais um projeto realizado em conjunto com o IICA

2019



O **Adaptando o Conhecimento para a Agricultura Sustentável e Acesso aos Mercados (AKSAAM)** começa a ser executado.

Arranque INNOVA-AF e AKSAAM. Início da **execução do projeto de doação Prêmio Juventude Rural Inovadora** na América Latina e no Caribe, implementado pelo FIDA e co-financiado pelo China-IFAD SSTC Facility. O objetivo do projeto é fortalecer as capacidades dos jovens empreendedores rurais para implementar e disseminar soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelos pequenos agricultores nas áreas rurais.



2020

Início da **Iniciativa de Conhecimento sobre a Adaptação às Terras Secas (DAKI - Semiárido Vivo)**



Início da **pandemia da Covid-19**

2021-2022

Encerramento dos projetos:
PDT, PPF e PVSA.



2023

Encerramento dos projetos
PSA e PDHC II.



Lançamento do Projeto *PAGES* – *Projeto Amazônico de Gestão Sustentável* visando contribuir com a redução da pobreza, desmatamento e degradação na Amazônia maranhense.



Aprovação na COFIEIX dos projetos: *Parceiros da Mata*, na Bahia; *PPF II*, no Ceará; *PROCASE II*, na Paraíba; e *PDHC III*, com o Governo Federal para o Nordeste.

O Brasil é considerado um dos países com o maior número de projetos de desenvolvimento rural executados em parceria com o FIDA. Um dos principais aspectos das operações apoiadas pelo Fundo tem sido o de **fornecimento de ferramentas apropriadas aos agricultores familiares para se desenvolverem no ambiente desafiador da região semiárida do país** (exceto no caso do Sergipe, em que a atuação ocorreu também fora desse limiar semiárido, na região da foz do São Francisco), por meio da busca de inovações técnicas e de boas práticas agrícolas.



Até 2022, foram realizados

13 projetos que, juntos, somam investimentos em aproximadamente

US\$1,18 bilhão.

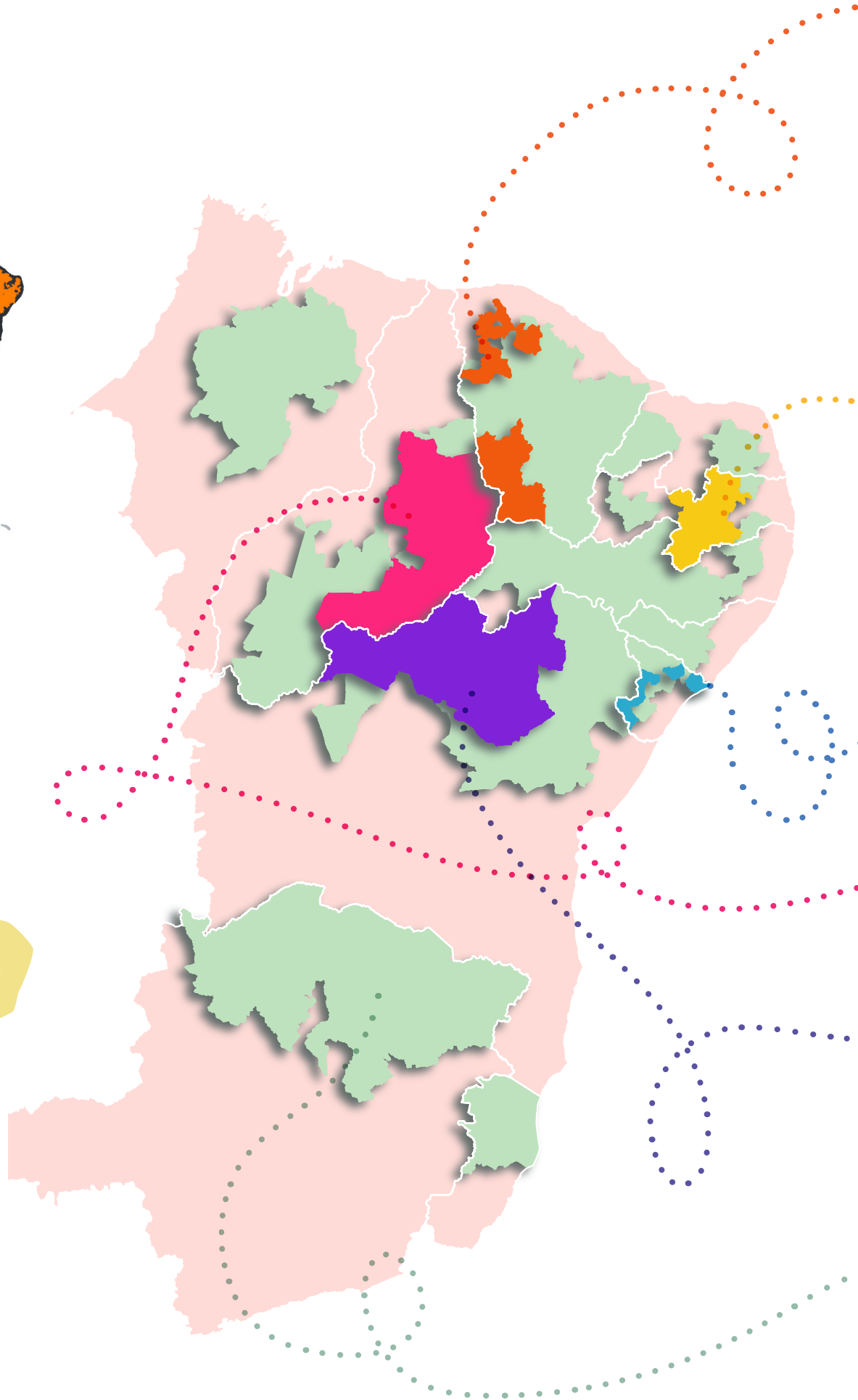
Desse montante,

24% foram financiados pelo FIDA. Assim, mais de

615.000

famílias foram ou são beneficiadas pelas ações dos projetos.





PROJETO PAULO FREIRE (PPF)



- Unidade Federação de atuação: Ceará
- Municípios atendidos: 31
- Financiamento FIDA: US\$ 40 milhões
- Financiamento Governamental: US\$ 40 milhões
- Famílias: 60.000
- Famílias chefiadas por jovens: 16.052
- Famílias chefiadas por mulheres: 10.800

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ (PROCASE)



- Unidade Federação de atuação: Paraíba
- Municípios atendidos: 56
- Financiamento FIDA: US\$ 25 milhões
- Financiamento Governamental: US\$ 15,5 milhões
- Famílias: 22.000
- Famílias chefiadas por jovens: 1.570
- Famílias chefiadas por mulheres: 10.800

PROJETO DOM TÁVORA (PDT)



- Unidade Federação de atuação: Sergipe
- Municípios atendidos: 15
- Financiamento FIDA: US\$ 16 milhões
- Financiamento governamental: 12,2 milhões
- Famílias beneficiadas: 12.000
- Famílias chefiadas por jovens: 3.600
- Famílias chefiadas por mulheres: 4.800

PROJETO VIVA O SEMIÁRIDO (PVSA)



- Unidade Federação de atuação: Piauí
- Municípios atendidos: 89
- Financiamento FIDA: US\$ 20 milhões
- Financiamento governamental: US\$ 10,1 milhões
- Famílias beneficiadas: 22.000
- Famílias chefiadas por jovens: 6.600
- Famílias chefiadas por mulheres: 9.500

PROJETO PRÓ SEMIÁRIDO (PSA)



- Unidade Federação de atuação: Bahia
- Municípios atendidos: 32
- Financiamento FIDA: US\$ 45 milhões
- Financiamento Governamental: US\$ 50 milhões
- Famílias beneficiadas: 70.000
- Famílias chefiadas por jovens: 20.200
- Famílias chefiadas por mulheres: 40.500

PROJETO DOM HÉLDER CÂMARA (PDHC)



- Unidade Federação de atuação: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe
- Municípios atendidos: 909
- Financiamento FIDA: US\$ 18 milhões
- Financiamento governamental: US\$ 42 milhões
- Famílias: 74.000
- Famílias chefiadas por jovens: 39.000
- Famílias chefiadas por mulheres: 37.000

Dentre as importantes operações que têm sido financiadas pelo FIDA no Brasil, pode-se destacar que há:

6 projetos que beneficiaram mais de

250.000

famílias e que constituem um investimento superior a

US\$ 450 milhões

concentrados no Nordeste, além da região Norte de Minas Gerais e no estado do Espírito Santo.



Dessa forma, o FIDA une esforços com organizações públicas e da sociedade civil, movimentos sociais do campo, empresas e outros organismos internacionais para alcançar um objetivo geral comum: **fomentar o desenvolvimento rural sustentável e inclusivo, por meio do aumento da produção e da renda, facilitando, assim, o acesso a serviços essenciais, fortalecendo as organizações e conectando o público- alvo aos mercados (FIDA, 2017a).**

Todos os projetos financiados pelo FIDA no país concentram-se em apoiar e promover a agricultura familiar e os grupos mais vulneráveis, como **comunidades indígenas e quilombolas (afrodescendentes), membros da reforma agrária, mulheres e jovens (FIDA, 2017b).**



Para a análise dos indicadores de resultado e de impacto (indicadores socioeconômicos e agropecuários), será exposta uma síntese das mudanças ocorridas nos principais indicadores que foram apresentados nos **Relatórios de Avaliação de Impactos** de cada um dos projetos mencionados anteriormente. Cabe aqui, portanto, ressaltar as diferenças conceituais.

RESULTADOS X IMPACTOS

Sinônimo de desempenho, o resultado refere-se aos “produtos finais” (outcome) do programa, previstos em suas metas e derivados do seu processo particular de produção; são os resultados mais diretos do programa.

Portanto, a avaliação de eficácia ou de desempenho diz respeito à análise da contribuição de um programa para o cumprimento dos objetivos e das metas, relacionando as atividades aos seus produtos (iniciais, intermediários e finais) relativamente esperados.

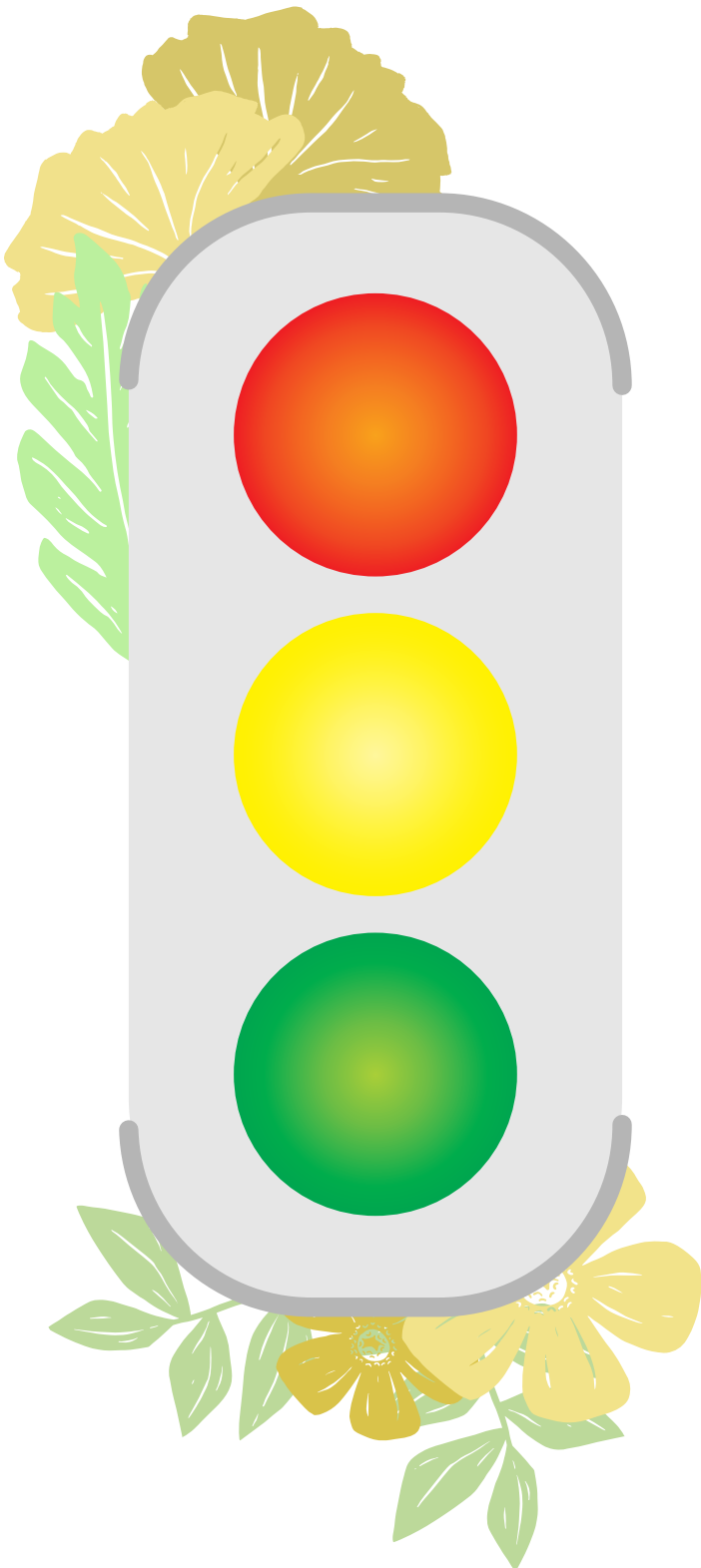
O impacto refere-se a outras consequências da política ou do programa, esperados ou não, que afetam o meio social e institucional no qual as ações foram realizadas. Isso resulta do fato de que não se relacionam diretamente com o produto.

Os impactos podem variar no tempo e na intensidade e podem se espalhar por áreas muito diferentes daquelas em que ocorreu a intervenção. Portanto, a **“avaliação de impactos”, visa mensurar o impacto das intervenções sobre as variáveis de resultados de interesse.**

Dessa forma, observa-se que a **avaliação de resultados e a avaliação de impacto possuem distintos aspectos** e estes são considerados neste material.

RESULTADOS E IMPACTOS DAS OPERAÇÕES DO FIDA NO BRASIL

Nesta seção são expostas as avaliações de resultados e de impactos de cada um dos projetos mencionados no objetivo. A representação desses dados foi feita em analogia ao “sinal de trânsito”:



O **sinal vermelho** mostra que o coeficiente estimado é menor que zero e estatisticamente significativo, i.e., o **impacto é negativo** .

O **sinal amarelo** aponta que o coeficiente estimado é estatisticamente igual a zero, i.e., **não há impacto** , e pode ser **positivo ou negativo** .

O **sinal verde** indica que o coeficiente estimado é maior que zero e estatisticamente significativo, i.e., o **impacto é positivo** .

Posteriormente, são apresentados os **resultados da Análise do Índice da Pobreza Multidimensional**: para a população total da amostra e por regiões de Planejamento; desagregado para verificar a contribuição de cada dimensão; e, por fim, o Índice para os grupos de Tratado (beneficiários) e Controle (não beneficiários).

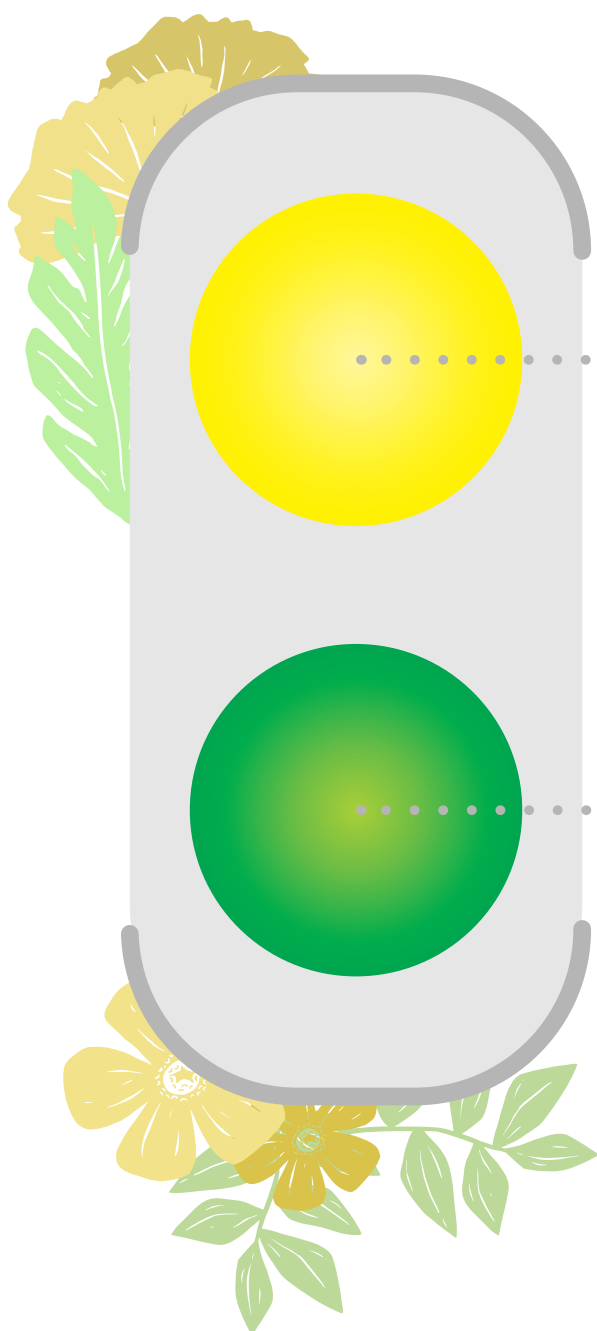


Para informações detalhadas sobre como foram realizadas as avaliações de impacto e a construção do Índice da Pobreza Multidimensional consulte o **“RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS FIDA NO BRASIL 2022”**

SÍNTESE DOS RESULTADOS



PROCASE
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DO CARIRI, SERIDÓ E CURIMATAÚ



▲ **Seca; Segurança alimentar; Vendas de derivados da produção animal; Vendas de vegetais; Autoconsumo.**

● **Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias; Associatividade; Moradia; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis; Vendas de animais; e Vendas de derivados da produção vegetal.**

▶ **Acesso a políticas públicas; Acesso a políticas agrícolas; Renda mensal per capita.**

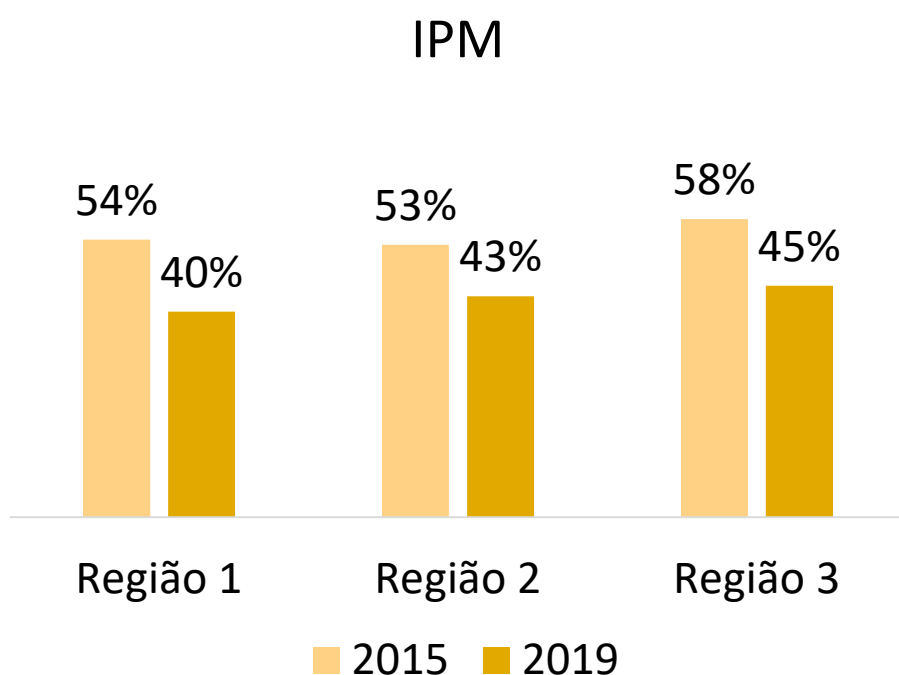
Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva, e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PROCASE

Para a amostra de municípios do estado da Paraíba, constatou-se que **houve queda na taxa de pobreza multidimensional**.



Os resultados da análise do Índice de Pobreza Multidimensional decomposto em três* regiões de planejamento do Estado da Paraíba permitem compreender a incidência da pobreza nos diferentes grupos populacionais.



De 2015
para 2019,
**as taxas do
IPM reduziram
em todas as
regiões.**

*A divisão do Estado da Paraíba é feita em 3 regiões: Região 1: Pré-Território do Seridó, Território da Cidadania do Curimataú, Pré-Território do Piemonte da Borborema, Território da Cidadania da Zona da Mata Norte; Região 2: Território da Cidadania da Borborema, Pré-Território do Vale do Paraíba, Território da Cidadania do Cariri Ocidental, Território do Cariri Oriental, Território da Cidadania da Zona da Mata Sul; Região 3: Território da Cidadania do Médio Sertão, Pré-Território do Vale do Vale do Piranhas, Pré-Território do Vale do Piancó, Pré-Território do Alto Sertão e Pré-Território do Vale do Teixeira.

A Região 1 foi a que apresentou a maior queda de um período para o outro, com

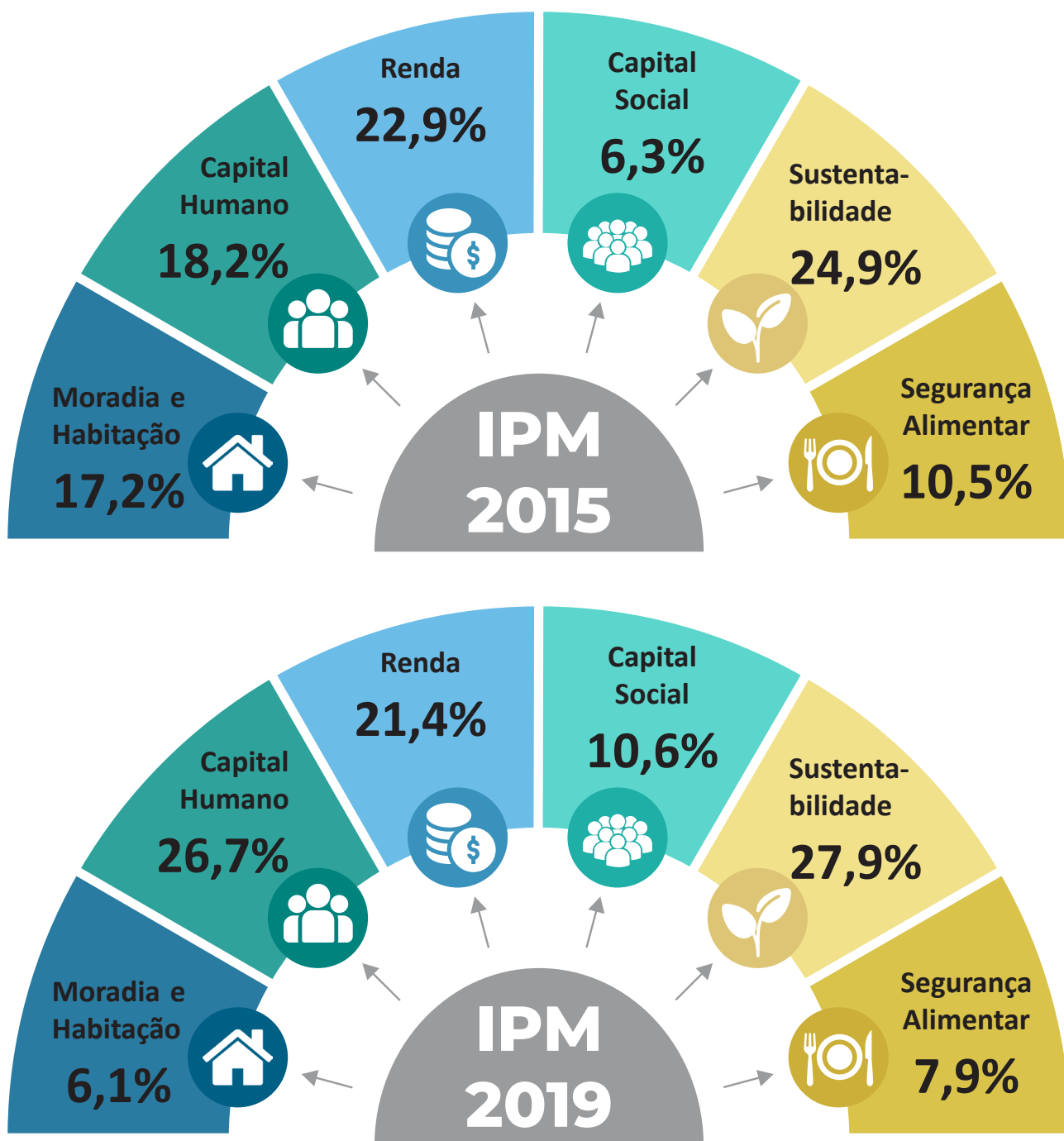
↓ **14**p.p.

além de apresentar a **menor taxa (40%) de pobreza em 2019**, quando comparada com as demais regiões.





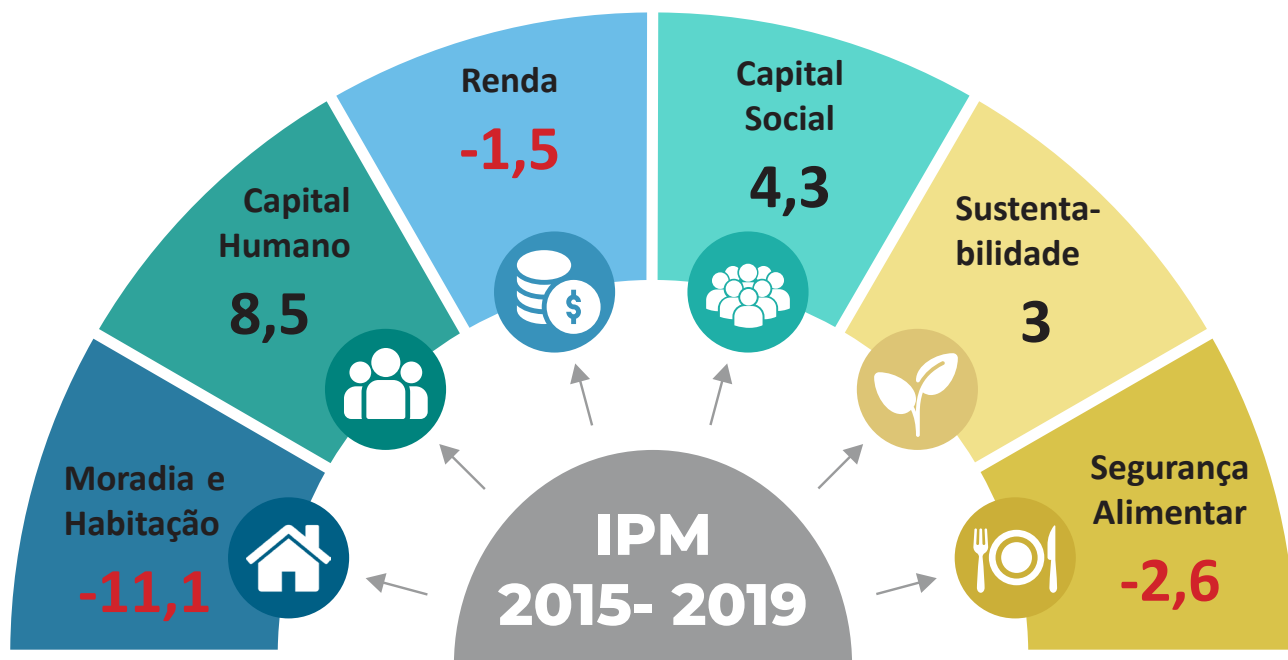
A análise do IPM decomposto por dimensões permitiu captar a contribuição de cada uma para o IPM geral, referente a 2015 e 2019.



As Dimensões que mais contribuíram para o IPM em 2019 foram: **Sustentabilidade; Capital Humano; e Renda**, nesta ordem.

Dessa forma, ações de políticas deveriam ser direcionadas para essas dimensões específicas, que passam a ser prioridades, podendo, assim, contribuir para promover melhorias e reduzir o grau de incidência da pobreza.

Diferença da contribuição relativa de cada dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais, ao se comparar 2015 e 2019.



As dimensões **Renda**, **Segurança Alimentar** e **Condições de Moradia e Habitação** apresentaram queda na participação do IPM no período.

Esse resultado dá indícios de

melhorias nas condições de vida,

pois refletem a perda de relevância dessas dimensões

no IPM em 2019, após as ações do PROCASE!



Resultados comparativos do IPM alcançados pelos dois grupos, o que participou do PROCASE e o que não participou em 2015 e 2019



No grupo dos beneficiários
houve uma

↓ **18** p.p.

na taxa do IPM,
o que evidencia que as

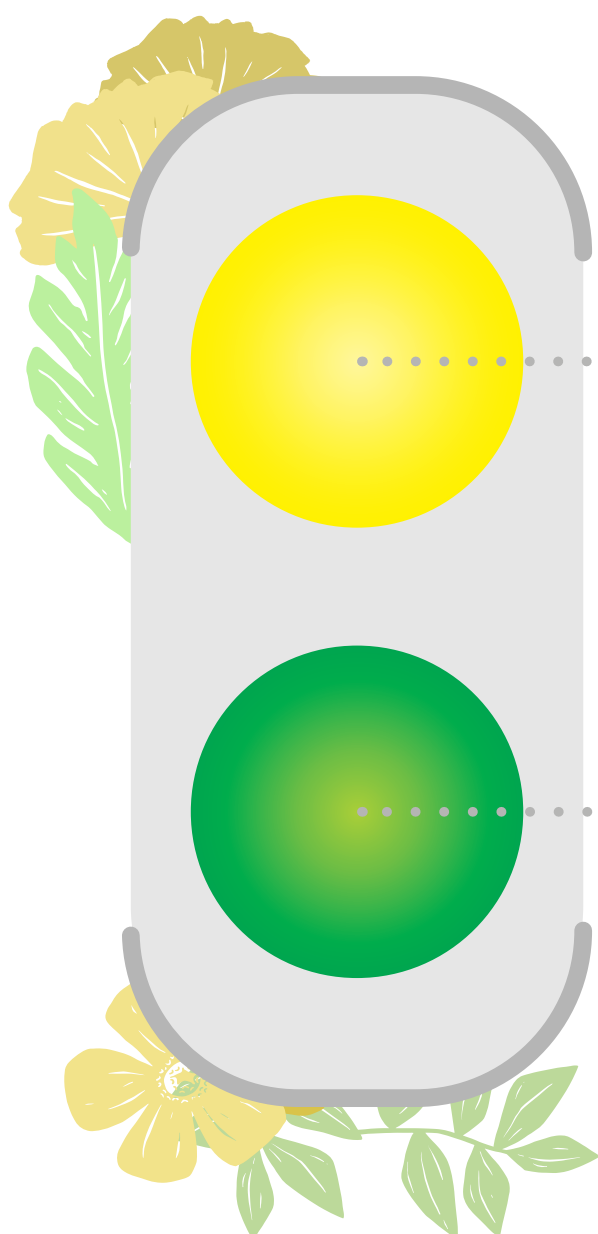
ações do

PROCASE

têm sido efetivas para

**reduzir a Pobreza
Multidimensional!**

SÍNTESE DOS RESULTADOS



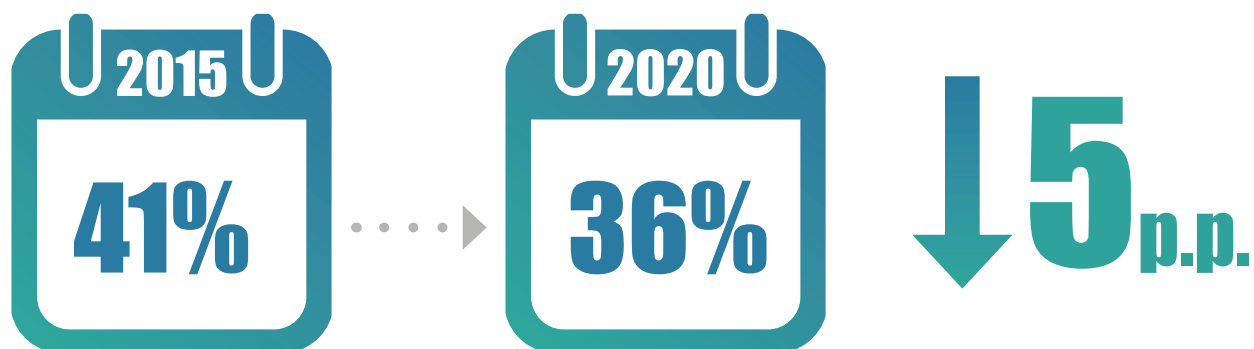
- ▲ Acesso a políticas públicas;
- Acesso a políticas agrícolas;
- Seca; Renda mensal per capita;
- Vendas agropecuárias; Vendas de animais; Vendas de vegetais;
- Vendas de derivados da produção vegetal.
- Moradia; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis;
- Segurança alimentar; Vendas de derivados da produção animal.

Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias;
Associatividades;
Autoconsumo.

Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva, e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PVSA

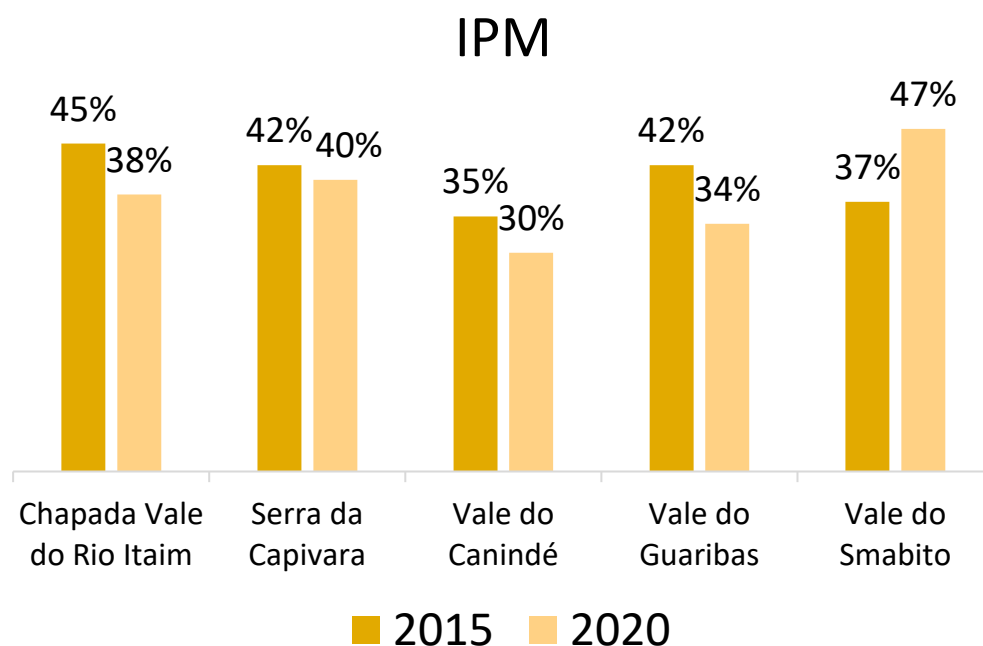
Para a amostra de municípios do Estado do Piauí, constatou-se que **houve queda na taxa de pobreza multidimensional**.



na taxa do índice de Pobreza Multidimensional



Os resultados da análise do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) decomposto em cinco regiões de planejamento do Estado da Piauí permitem compreender a incidência da pobreza nos diferentes grupos populacionais.



De 2015 para 2020, houve um **decréscimo do Índice de Pobreza Multidimensional** em todas as regiões, com exceção do Vale do Sambito

A Região do Vale dos Guaribas foi a que apresentou a maior queda de um período para o outro, com

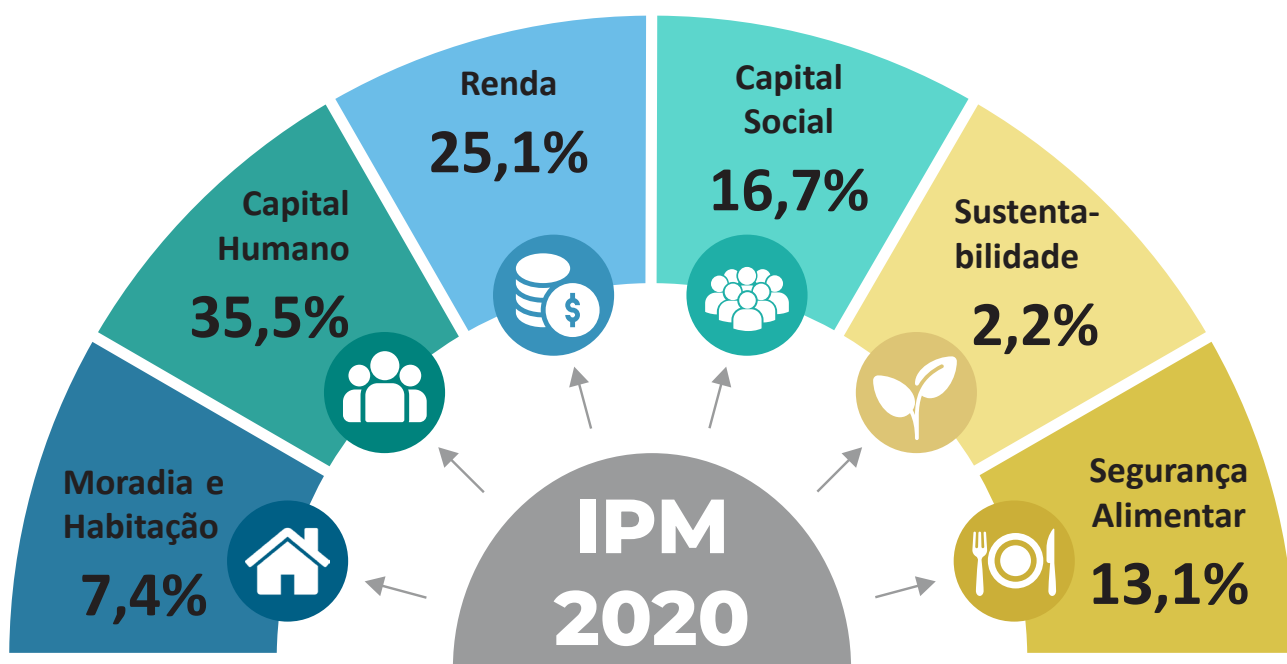
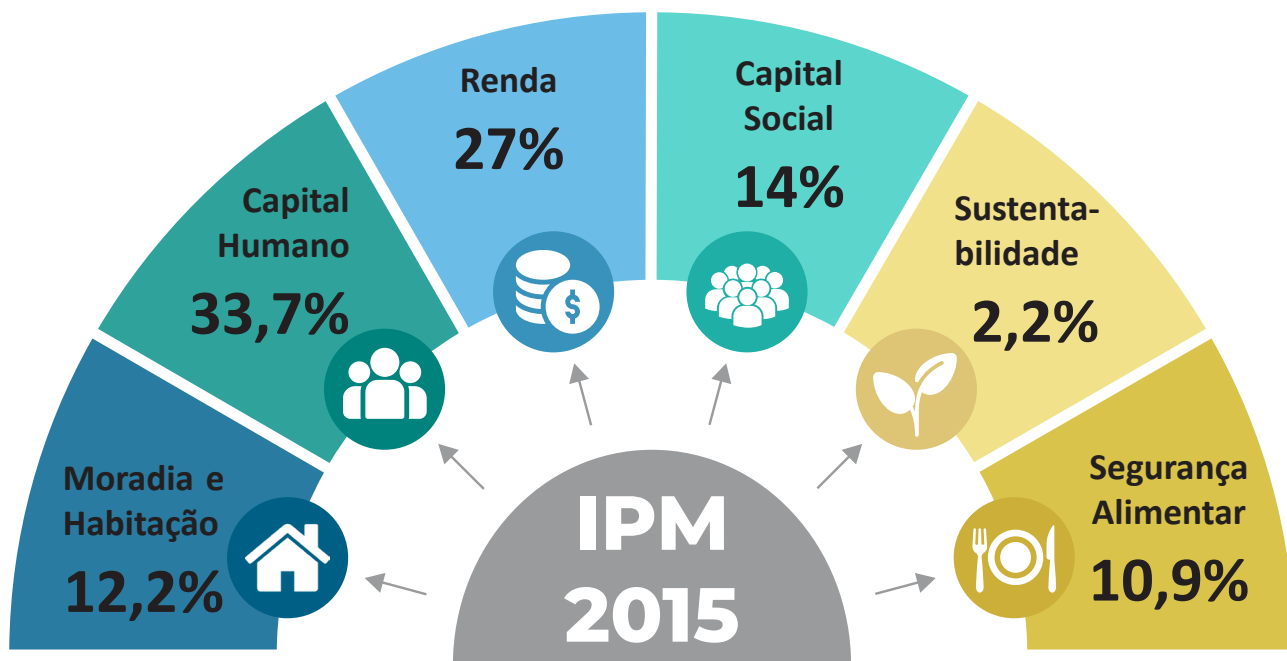
↓ 8 p.p.







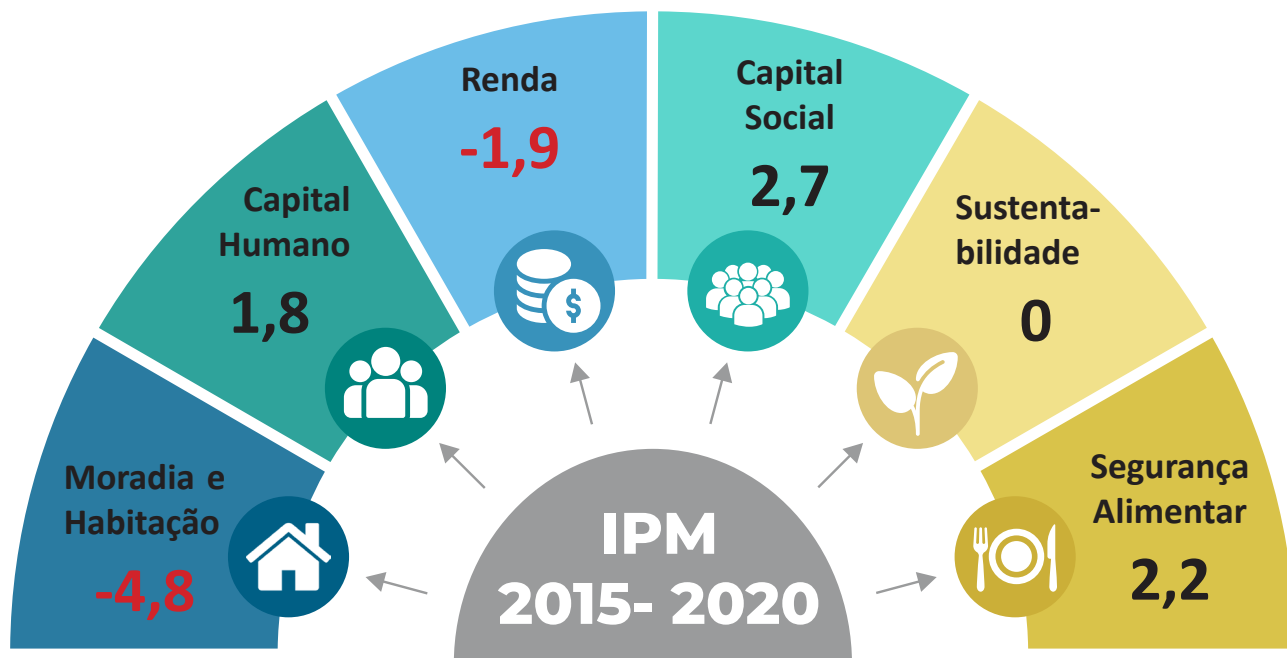
Contribuição relativa de cada Dimensão para o IPM para a população total da amostra, referente a 2015 e 2020



Independentemente do ano considerado, o **Capital Humano** e a **Renda** foram as dimensões de maior peso no cálculo do índice.

Ações focalizadas nessas dimensões, como um **maior investimento em educação e geração de empregos**, poderiam facilitar a redução da pobreza na região de estudo.

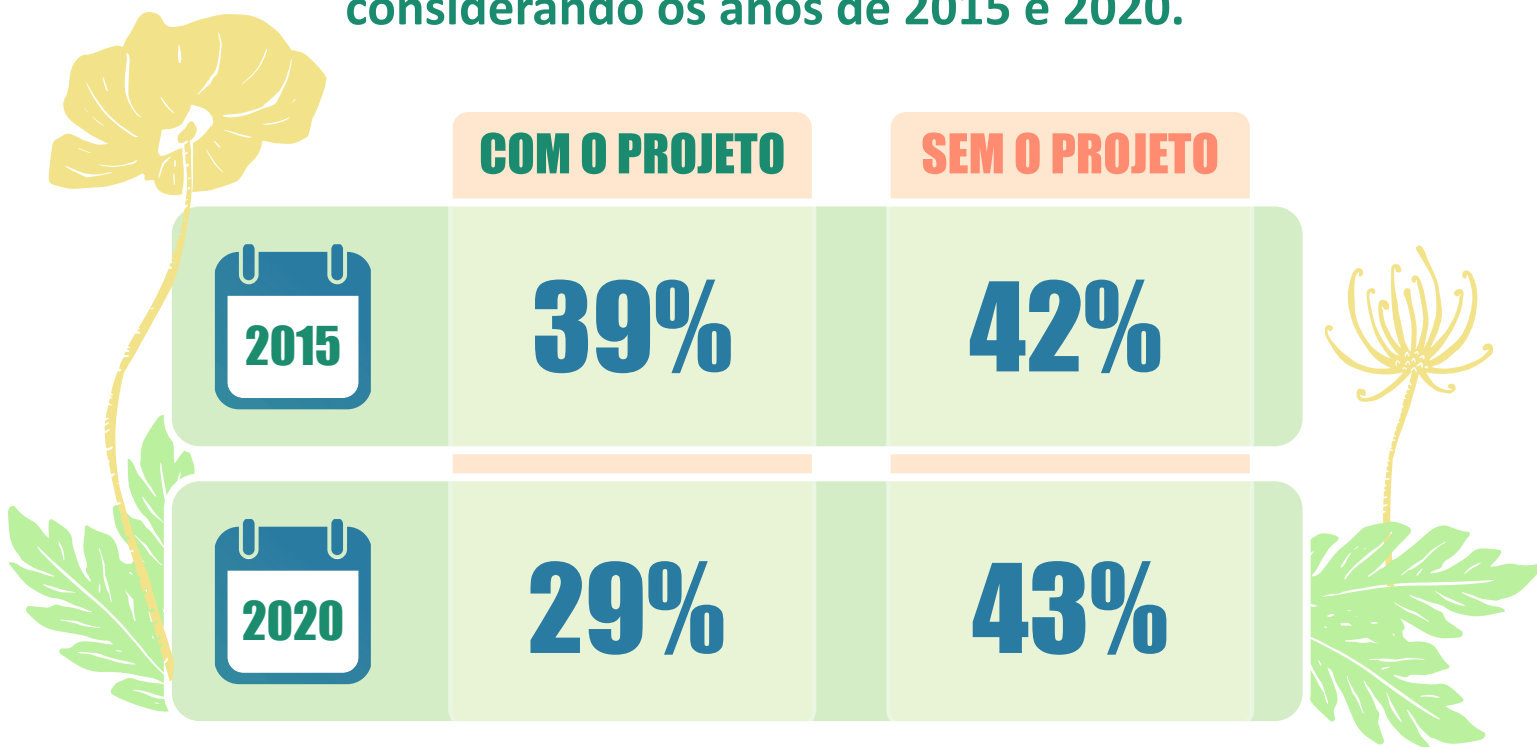
Diferença da contribuição relativa de cada Dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais, ao se comparar 2015 e 2020.



As dimensões **Renda e Condições de Moradia e Habitação** apresentaram queda na participação do IPM no período.



Índice de pobreza multidimensional para os grupos
(o que participou do programa e o que não participou),
considerando os anos de 2015 e 2020.



No grupo dos beneficiários
houve uma

↓ **10 p.p.**

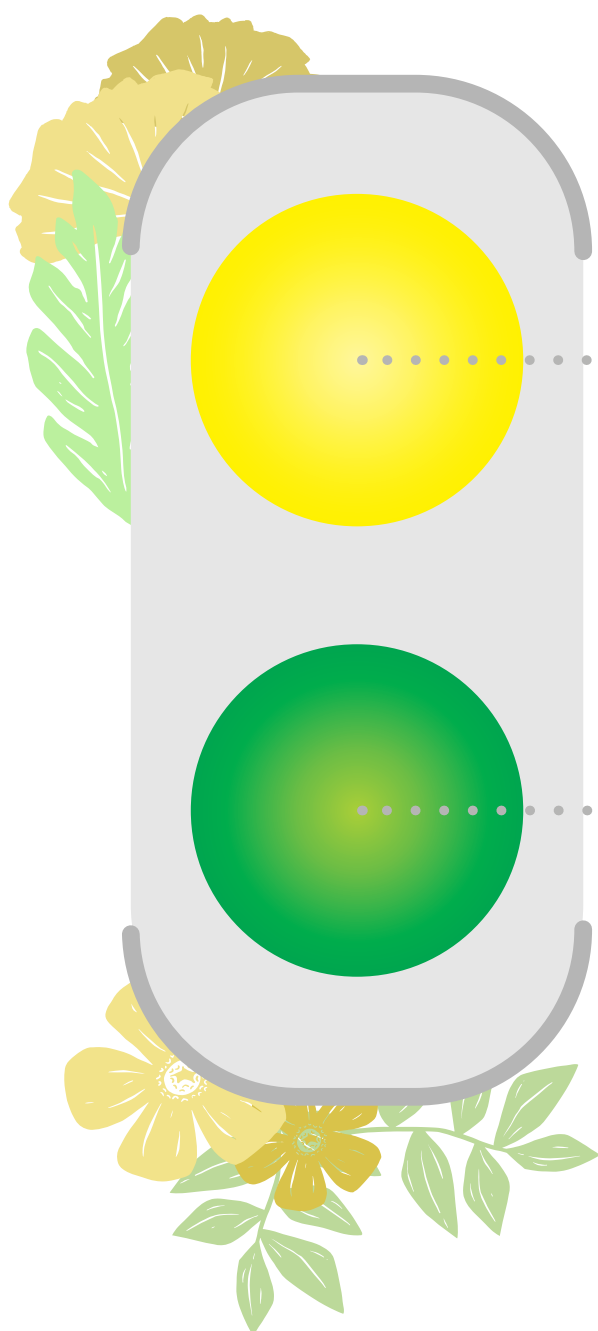
na taxa do IPM,
o que evidencia que as

**ações do Viva
o Semiárido**

têm sido **efetivas**
para **reduzir**
a Pobreza
Multidimensional!



SÍNTESE DOS RESULTADOS



▲ Moradia; Acesso a políticas agrícolas; Seca; Segurança alimentar; Aves (valor das vendas); Caprinos (rebanho); Caprinos (valor das vendas); Suínos (valor das vendas); Fruteiras de quintal (valor da produção); Hortaliças de quintal (valor da produção).

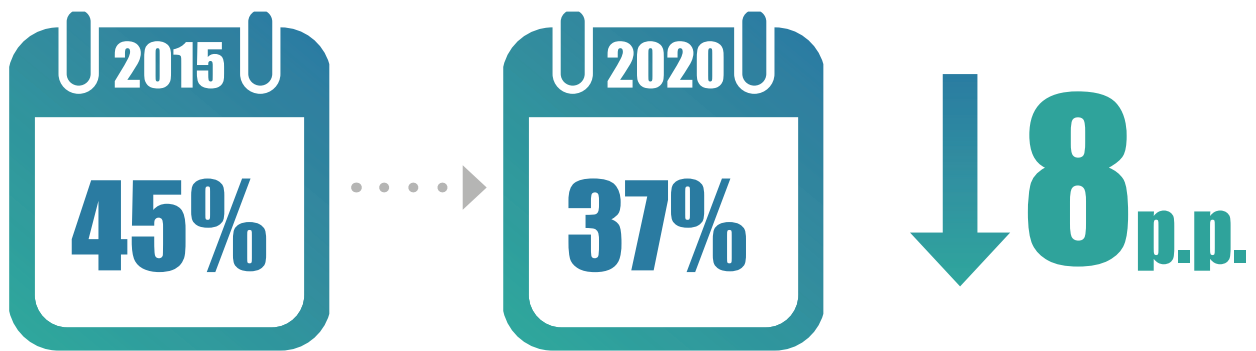
● Associatividade; Renda mensal *per capita*; Ovinos (rebanho); Ovinos (valor das vendas);
▼ Mel (produção).

Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias; Acesso a políticas públicas; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis; Produção agrícola e pecuária; Aves (rebanho); Ovos (produção); Ovos (valor das vendas); Suínos (rebanho).

Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva, e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PPF

Para a amostra de municípios do Estado do Ceará, constatou-se que **houve queda na taxa de pobreza multidimensional**.

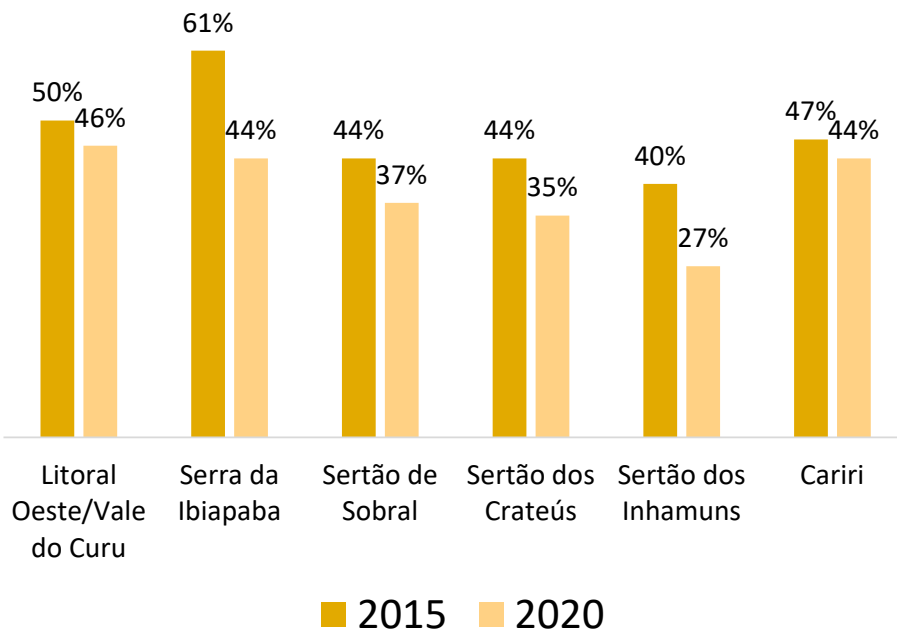


na taxa do índice de Pobreza Multidimensional



O **IPM** pode contribuir no **planejamento das políticas** de enfrentamento da **pobreza**, visto que pode ser decomposto para revelar a incidência da pobreza em diferentes grupos populacionais.

IPM



As taxas do IPM foram menores em 2020 do que em 2015, em **todas as regiões** de planejamento.

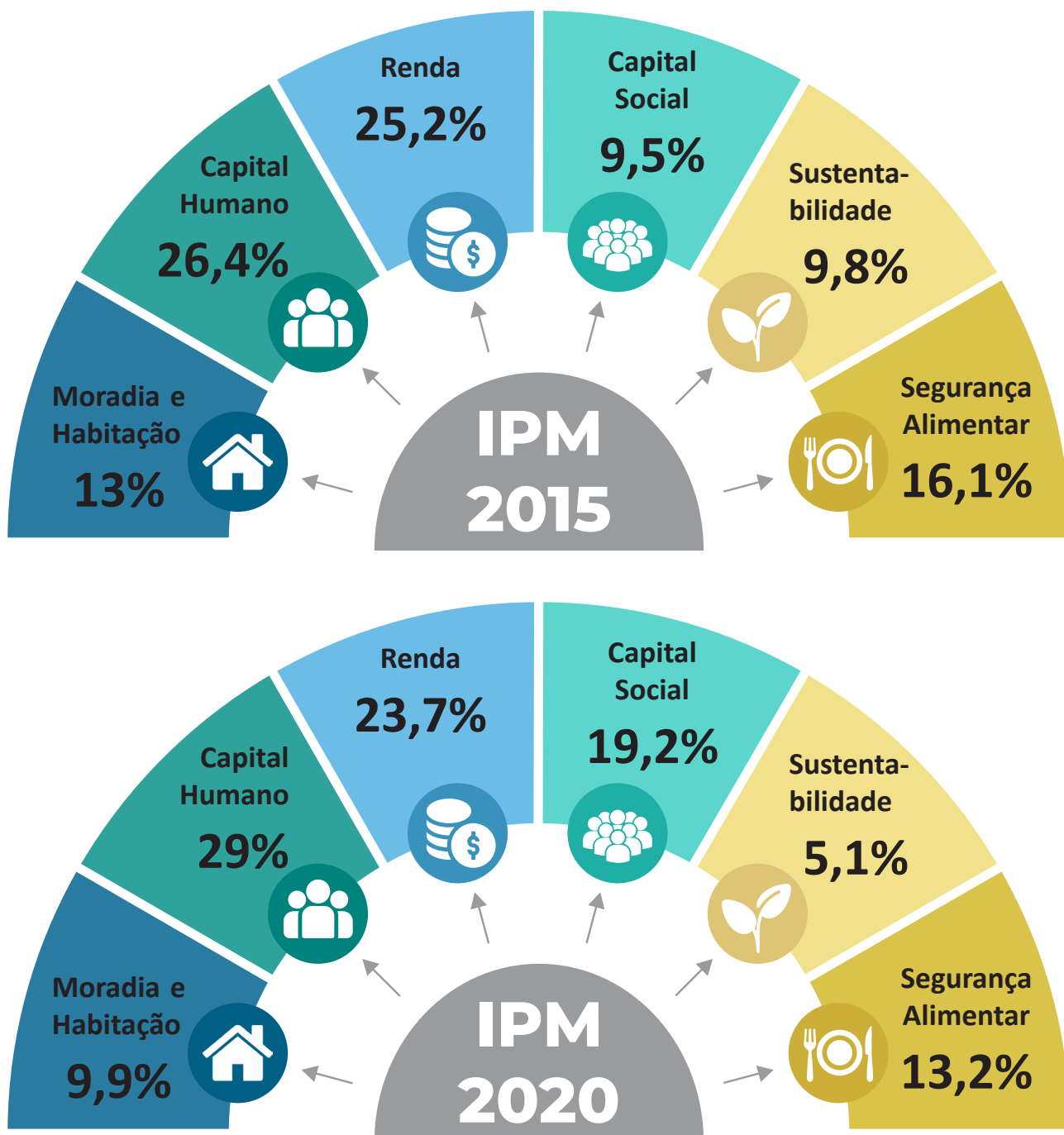






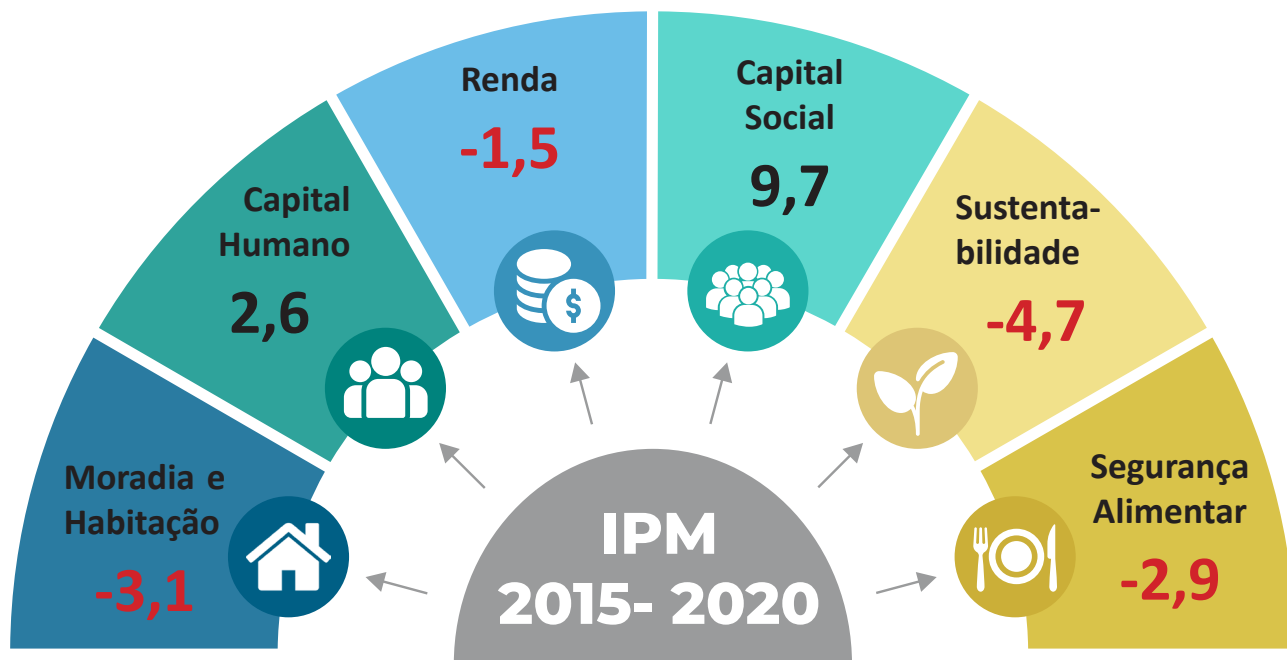
Contribuição relativa de cada dimensão para o IPM para a população total da amostra, referente a 2015 e 2020

As privações em **Renda, Capital Social e Humano** foram as que mais contribuíram para o **IPM em 2020**



Desse modo, as intervenções de políticas públicas deveriam ser direcionadas na intenção de garantir melhorias nessas dimensões, o que poderia levar a menor grau de incidência da pobreza.

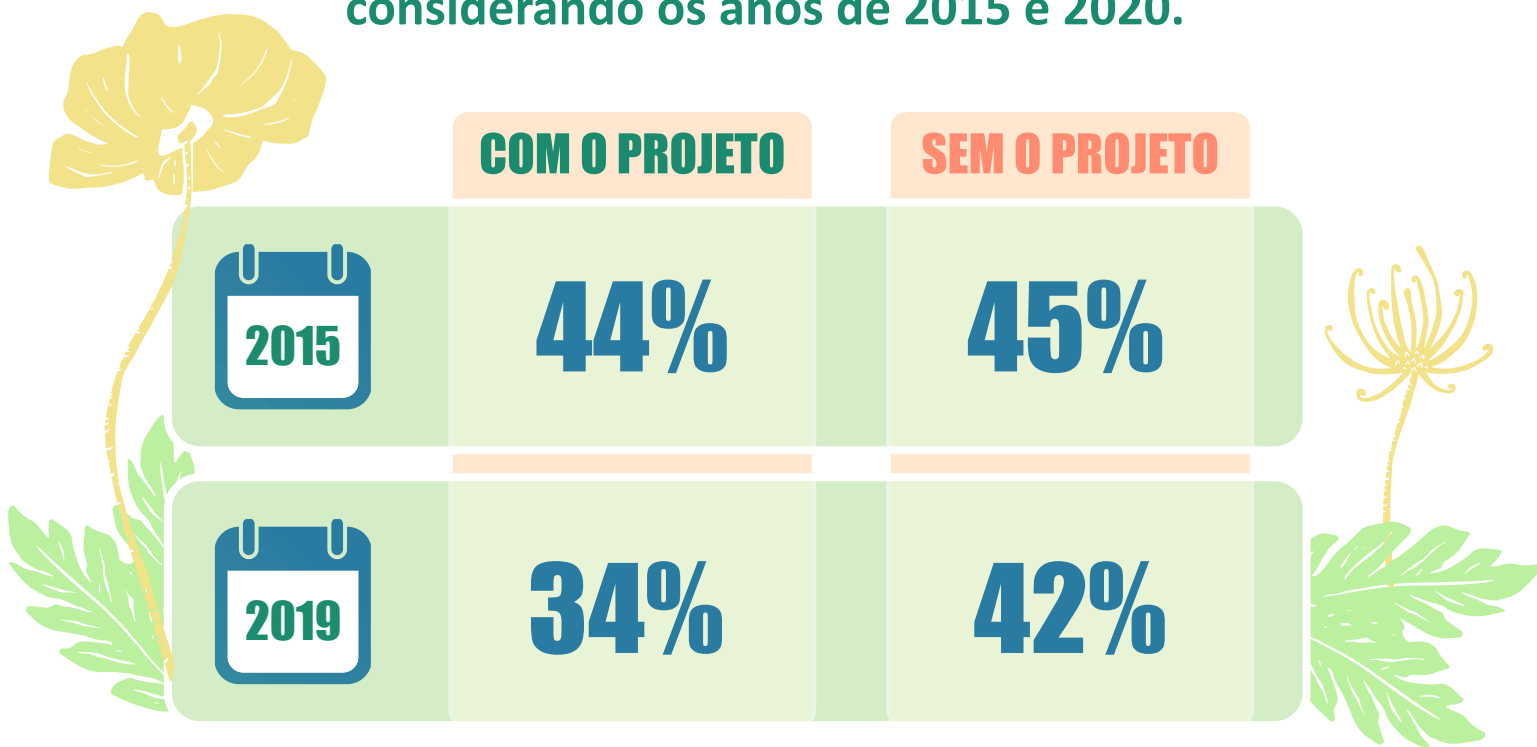
Diferença da contribuição relativa de cada Dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais ao se comparar 2015 e 2020



As dimensões **Renda e Condições de Moradia e Habitação e Sustentabilidade** apresentaram **queda na participação do IPM** no período.

Este resultado indica que essas dimensões perderam relevância na pobreza multidimensional, o que pode ser um **bom indicativo de melhorias nas condições de vida**, em função das ações do **PPF** !

Índice de pobreza multidimensional para os grupos, o que participou do programa e o que não participou, considerando os anos de 2015 e 2020.



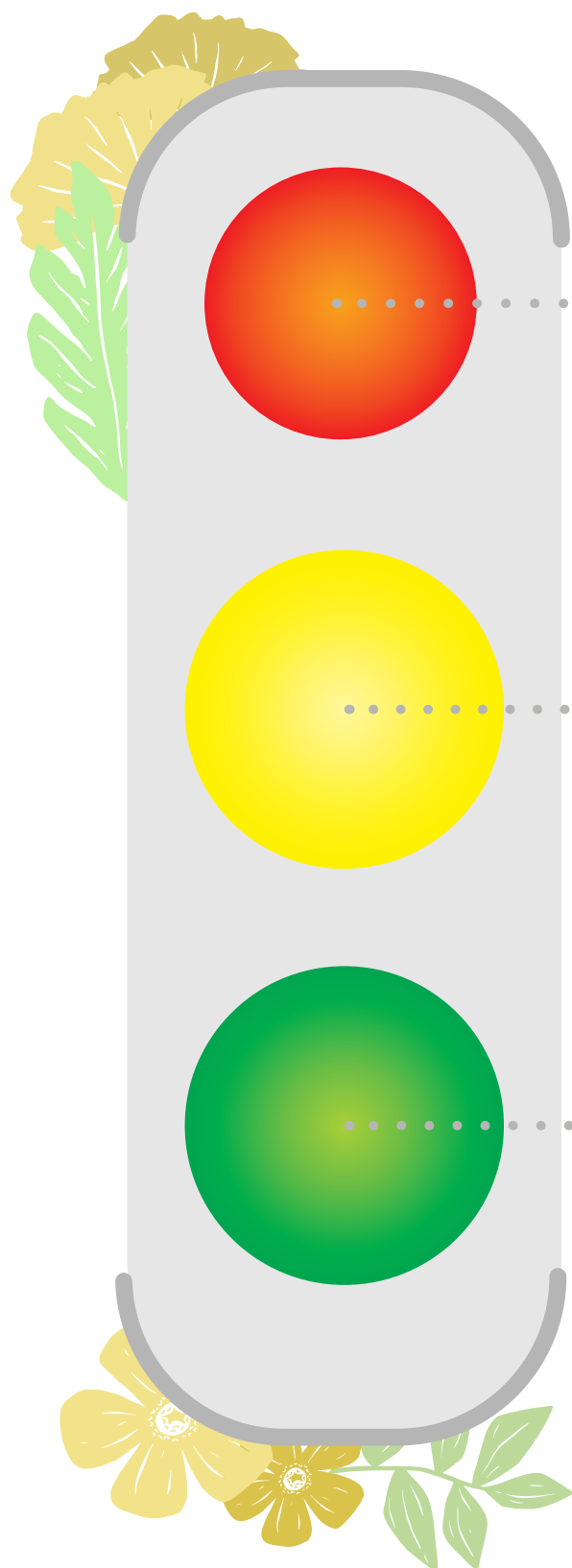
A taxa de pobreza caiu nos dois grupos no período. Contudo, no grupo dos **beneficiários** houve uma queda de

↓ **10 p.p.**

Esse é um **bom resultado**, podendo indicar que as **ações do PPF** no Estado do Ceará têm sido **positivas** para a **redução da Pobreza Multidimensional!**



SÍNTESE DOS RESULTADOS



Vendas de animais;
Autoconsumo

- ▲ Associatividade; Moradia;
- Acesso a políticas agrícolas;
- Seca; Vendas de derivados da produção animal.
- Renda mensal per capita; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis; Segurança alimentar;
- Vendas de vegetais; Vendas de derivados da produção vegetal.

Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias;
Acesso a políticas públicas.

Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PDT

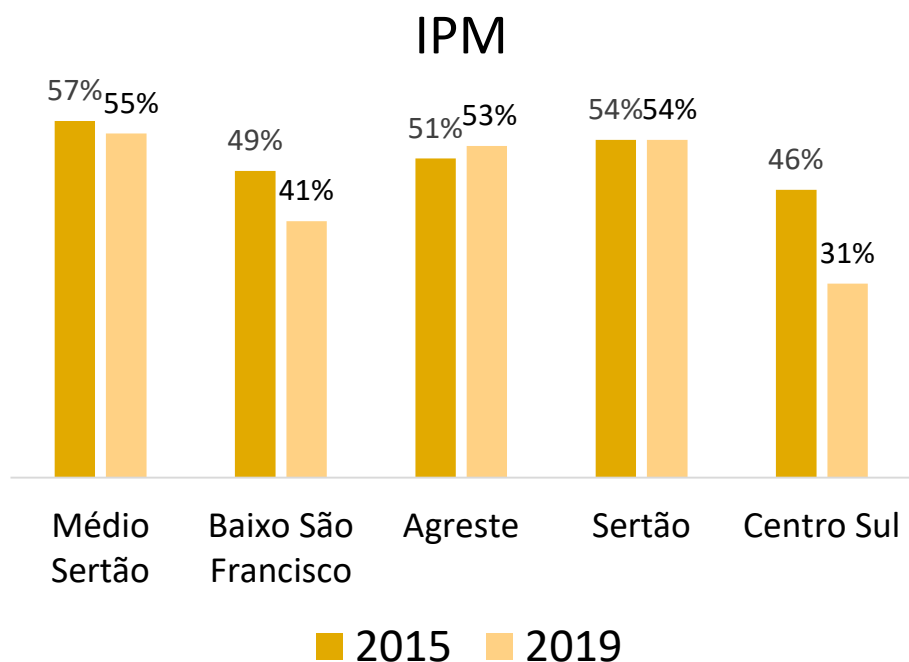
Para a amostra de municípios do Estado de Sergipe, constatou-se que **houve queda na taxa de pobreza multidimensional**.



na taxa do índice de Pobreza Multidimensional



Análise do Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) por regiões de Planejamento



A Região Centro Sul apresentou a maior queda de um período para o outro, com

↓ 15 p.p.

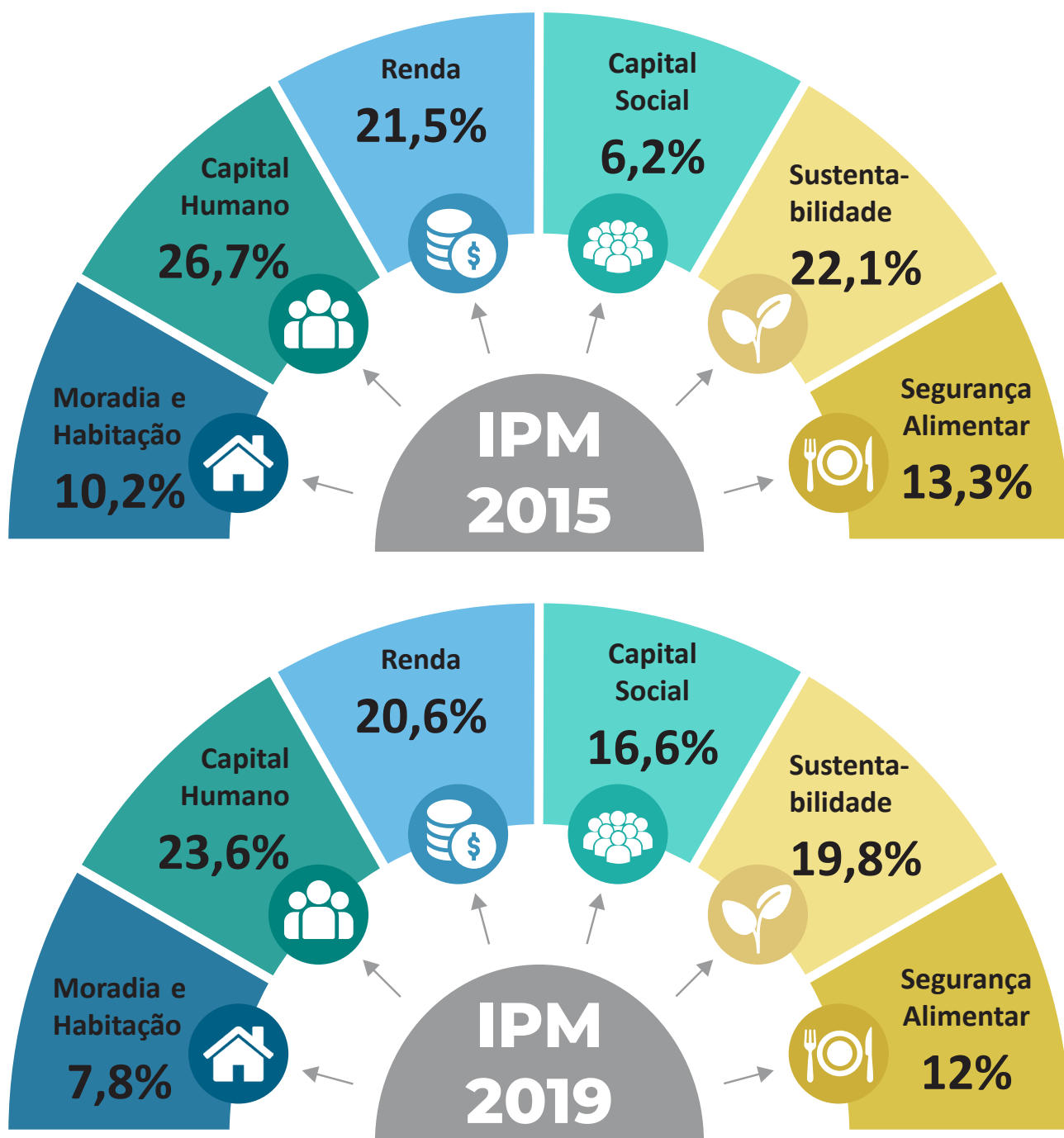
Em 2019, o Médio Sertão apresentou o maior IPM, de 55%, e o Centro Sul, a menor taxa entre todas as regiões, de 31%.







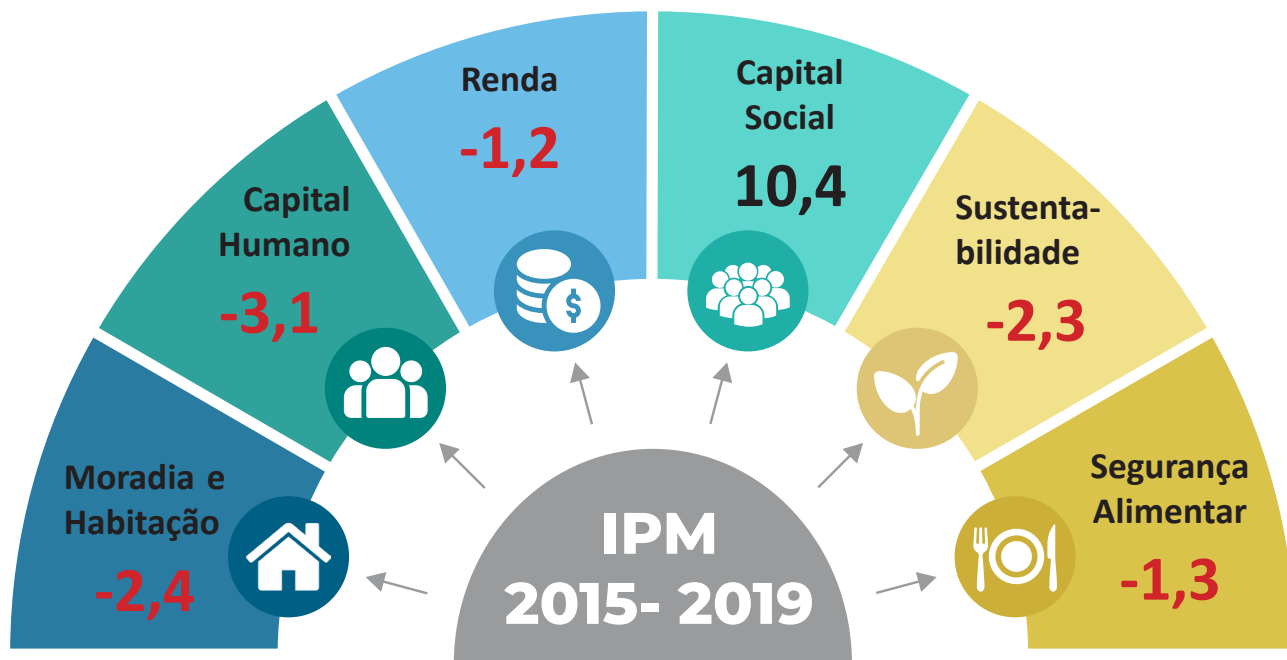
Contribuição relativa de cada Dimensão para o IPM para a população total da amostra, referente a 2015 e 2019



As dimensões que mais contribuíram para o IPM em 2019 foram: **Renda; Capital Humano; e Sustentabilidade.**

Dessa forma, os resultados sugerem que as intervenções de políticas públicas deveriam ser direcionadas para garantir melhorias nessas dimensões.

Diferença da contribuição relativa de cada dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais ao se comparar 2015 e 2019



Todas dimensões, exeto Capital social, apresentaram **queda na contribuição do IPM** no referido período.

Esse resultado indica que essas dimensões perderam relevância no IPM, o que pode ser um **bom indicativo de melhorias nas condições de vida e de boas práticas agroecológicas**, devido às ações do PDT!

Resultados comparativos do IPM alcançados pelos dois grupos, o que participou do Projeto Dom Távora e o que não participou em 2015 e 2019



Houve uma

↓ 9 p.p. da
Pobreza
multidimensional
no grupo dos
beneficiários do PDT.

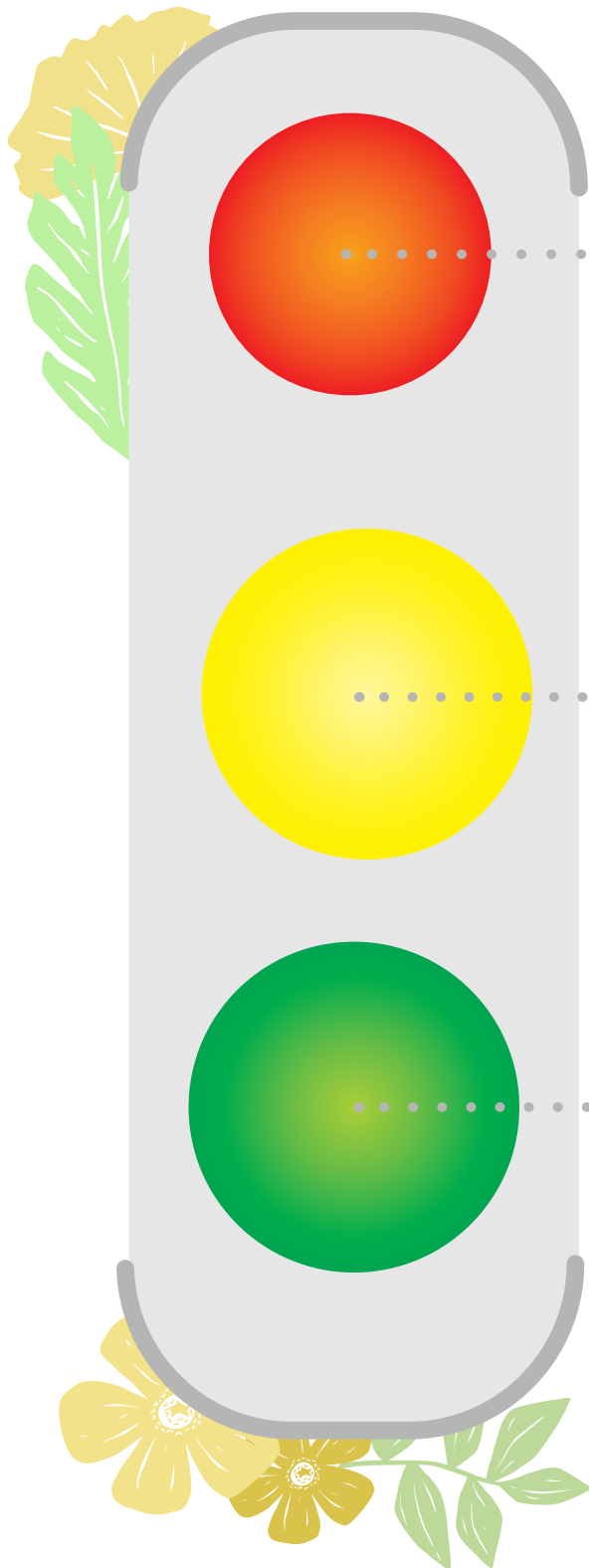


Isso mostra que as

**ações do
Projeto**
têm sido positivas sobre a
**redução da Pobreza
Multidimensional!**



SÍNTESE DOS RESULTADOS



Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias
Vendas de animais.

▲ Moradia; Renda mensal *per capita*; Vendas de vegetais;
● Vendas de derivados da produção animal

● Segurança alimentar; Vendas de derivados da produção vegetal;
▼ Autoconsumo

▲ Associatividades; Acesso a políticas públicas; Acesso a políticas agrícolas; Seca; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis

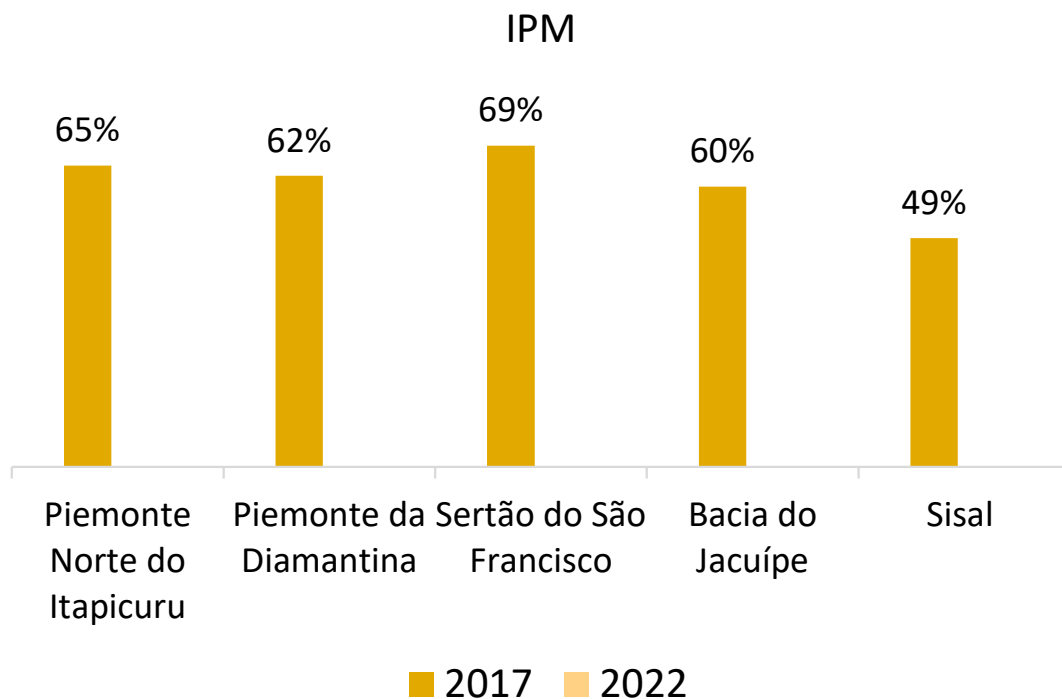
Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PSA

Para a amostra de municípios do Estado da Bahia, constatou-se que a **taxa de pobreza multidimensional apresentou redução** de 2017 para 2022.



Índice de Pobreza Multidimensional para a toda a população da amostra, por regiões de Planejamento, para 2017 e 2022



As regiões **Bacia do Jacuípe** e **Sisal** apresentaram as **menores taxas**, sendo que esta última apresentou o **menor IPM** dentre todas, de **48,5%**.

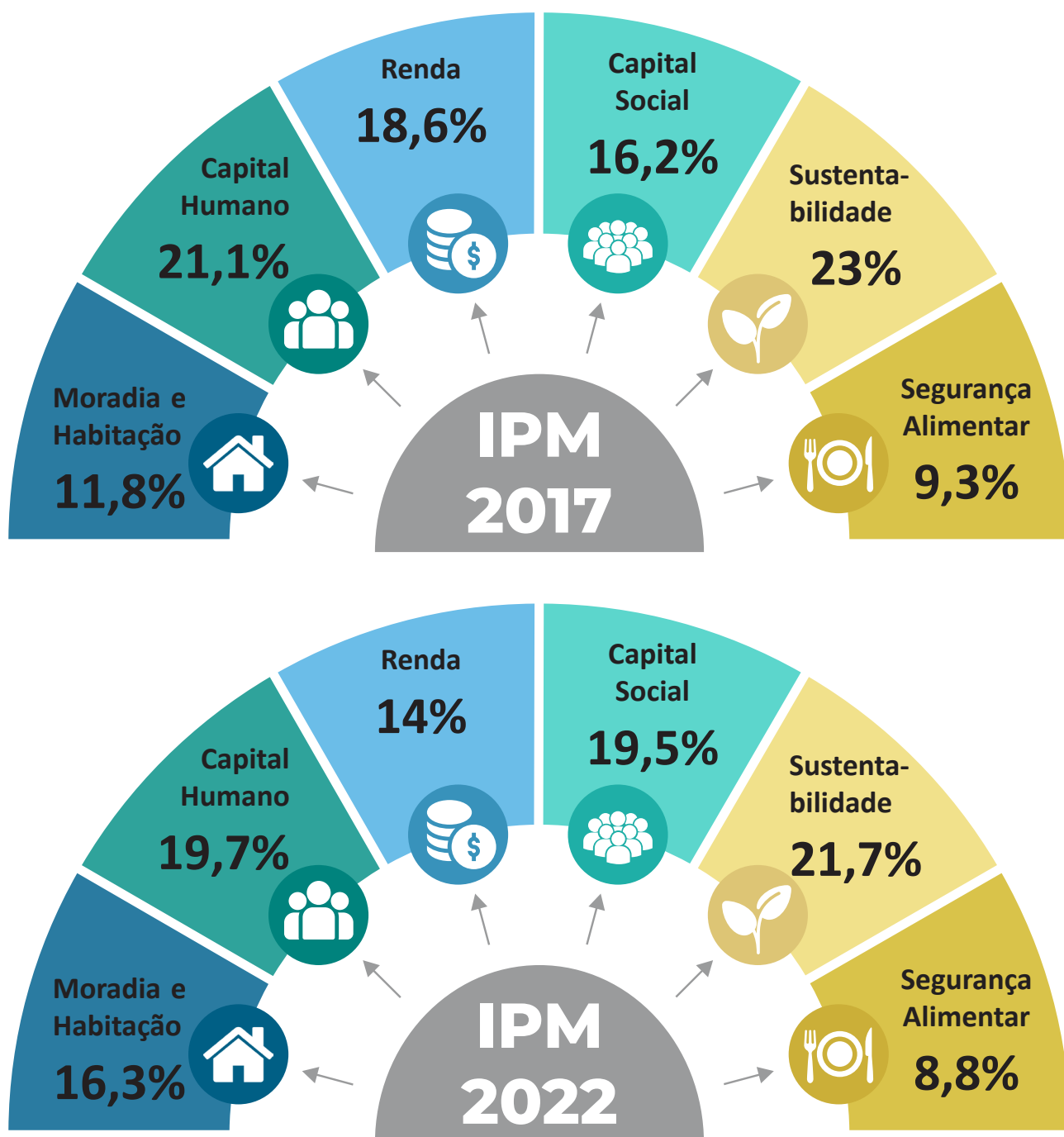
A região **Sertão do São Francisco** apresentava o **maior índice de pobreza multidimensional** em 2017.







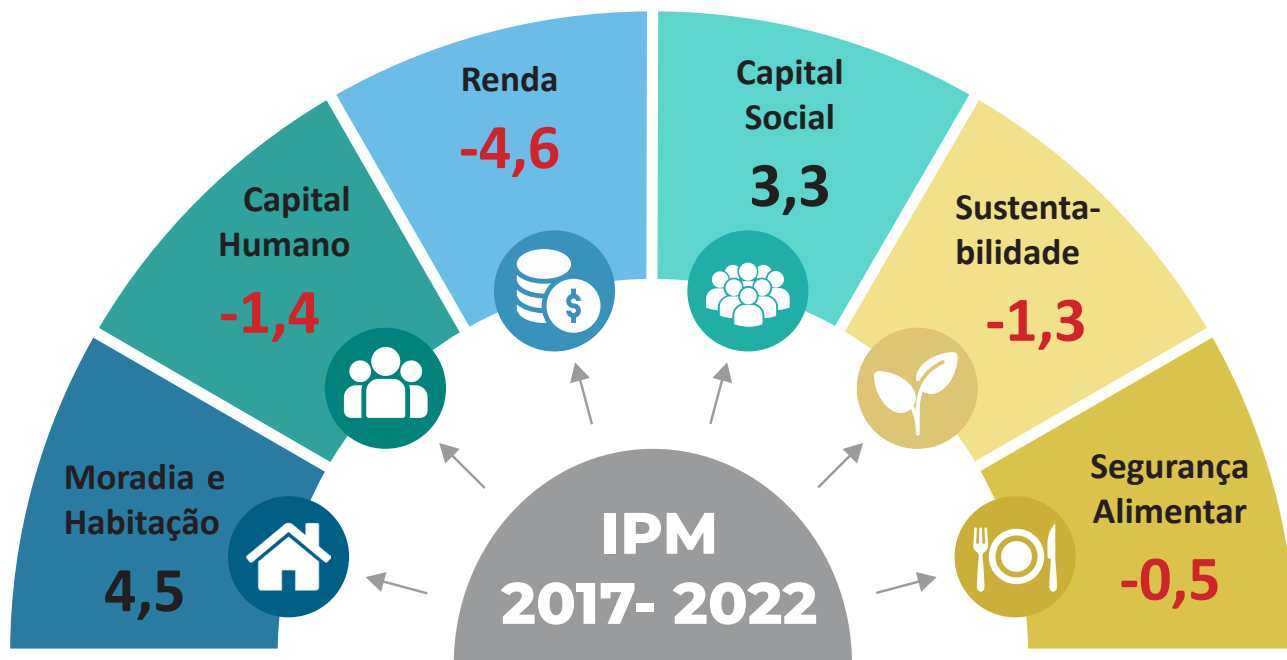
A análise do IPM decomposto por dimensões permitiu captar a contribuição de cada uma para o IPM geral, referente a 2017 e 2022.



Em 2022 foi possível perceber que privações em **Sustentabilidade e Capital Social e Humano** foram as que **mais contribuíram para o IPM**.

Os resultados ajudaram a identificar as prioridades, pois intervenções de políticas públicas direcionadas a estas dimensões, poderiam levar a menor grau de incidência da pobreza.

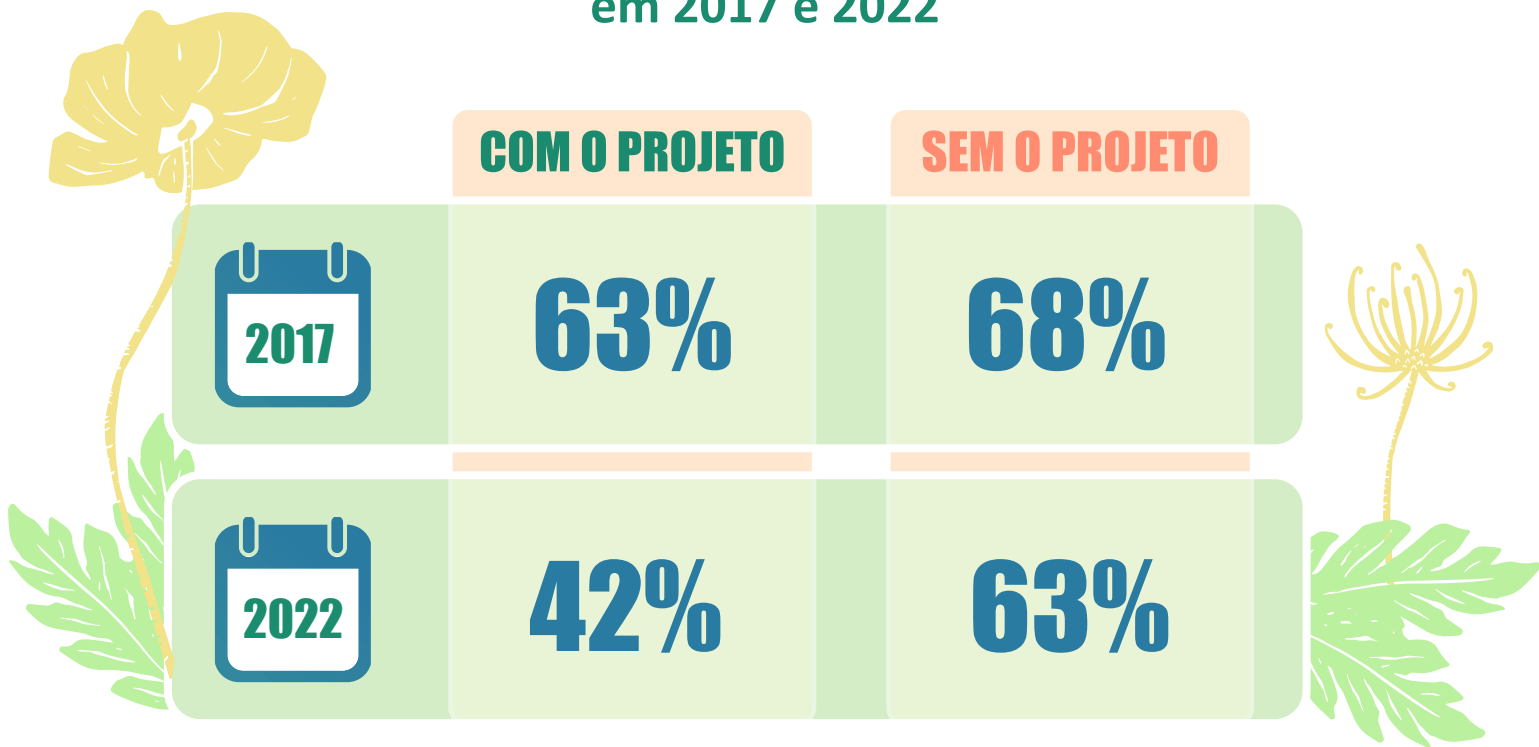
Diferença da contribuição relativa de cada dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais ao se comparar 2017 e 2022



As dimensões **Renda**, **Capital Humano**, **Segurança Alimentar**, e **Sustentabilidade**, apresentaram **queda na participação do IPM** no referido período.

Esse resultado dá indícios de **melhorias nas condições de vida**, pois reflete a perda de relevância dessas dimensões no IPM em 2022, após as ações do Pró-Semiárido!

Resultados comparativos do IPM alcançados pelos dois grupos, o que participou do PSA e o que não participou em 2017 e 2022



As **taxas de pobreza caíram** em ambos grupos.

No grupo dos beneficiários, houve uma queda de

↓ **21** p.p.
na taxa do IPM,

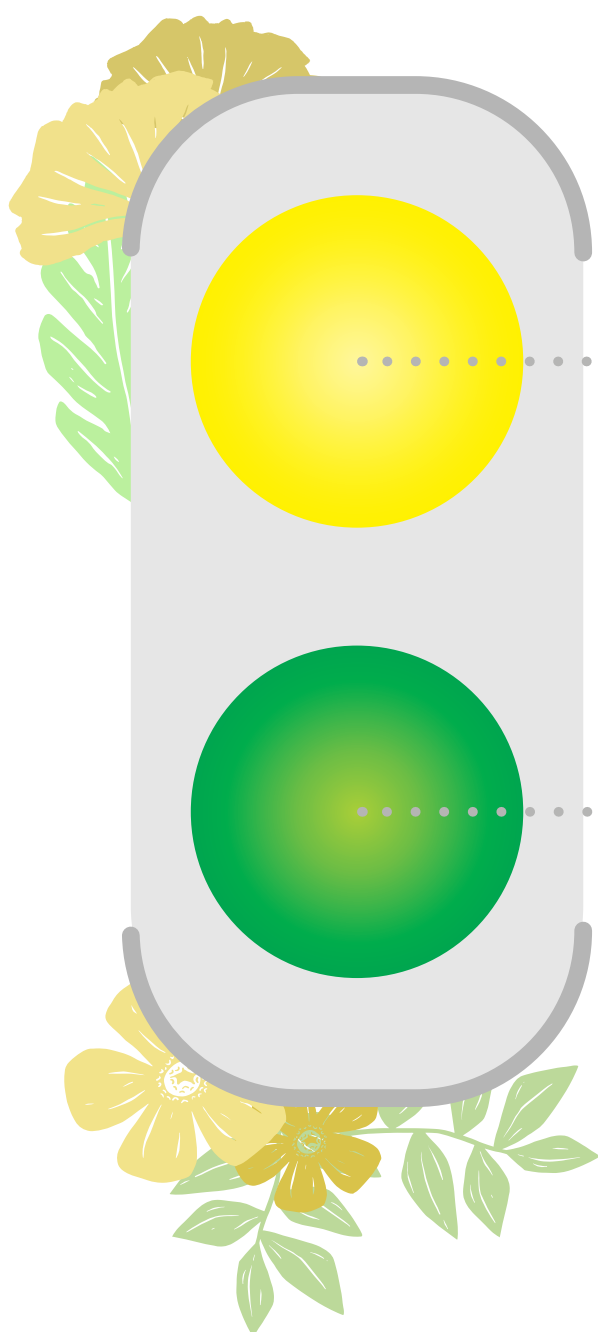
o que evidencia que as **ações do Pró-Semiárido** têm sido efetivas para **reduzir a Pobreza Multidimensional!**



SÍNTESE DOS RESULTADOS



PROJETO
DOM HELDER
C A M A R A



▲ Associatividade; Seca; Renda mensal per capita; Adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis; Vendas de vegetais; Autoconsumo.

▼ Moradia; Vendas de animais; Vendas de derivados da produção animal; Vendas de derivados da produção vegetal.

Participação de mulheres e jovens em ações comunitárias; Acesso a políticas públicas; Acesso a políticas agrícolas; Segurança alimentar.

Notas: O sinal amarelo refere-se a impacto nulo (estimativa estatisticamente igual a zero), sendo que a seta voltada para cima indica relação positiva, e a voltada para baixo indica relação negativa. O sinal verde indica impacto positivo.

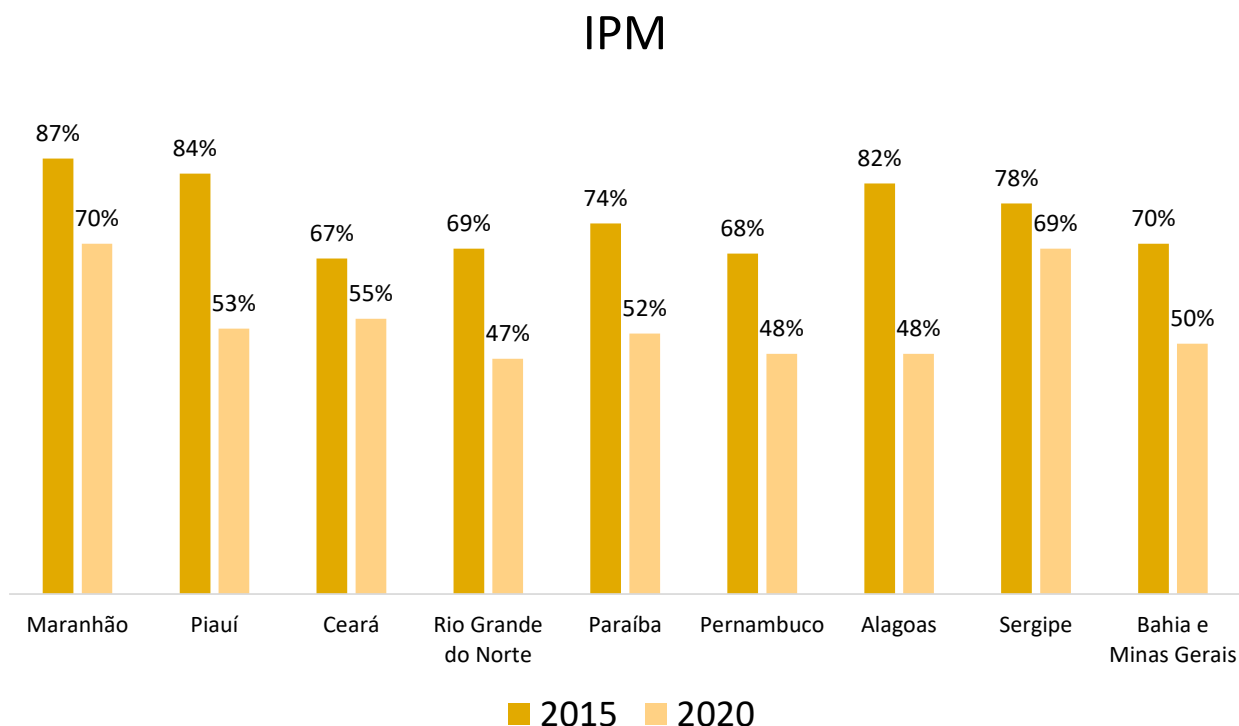
A Pobreza Multidimensional nos municípios beneficiados pelo PDHC



na taxa do índice de Pobreza Multidimensional



Índice de Pobreza Multidimensional para a toda a população da amostra, por estados, para 2015 e 2020



As taxas do IPM caíram em todos os estados.

Alagoas, apresentou a **maior queda** de um período para o outro, com

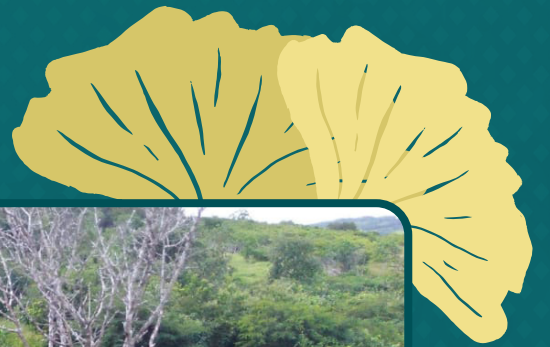
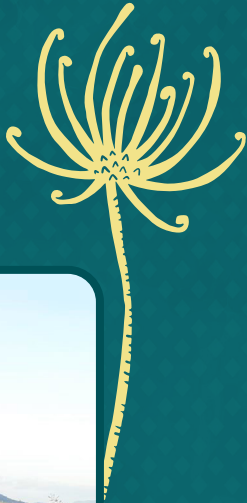
↓ 34 p.p.

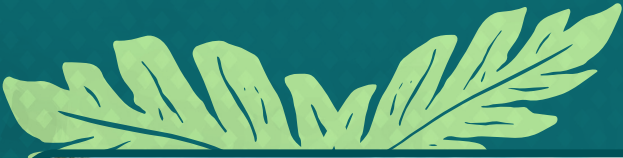
Seguido pelo **Piauí**, com

↓ 30 p.p.

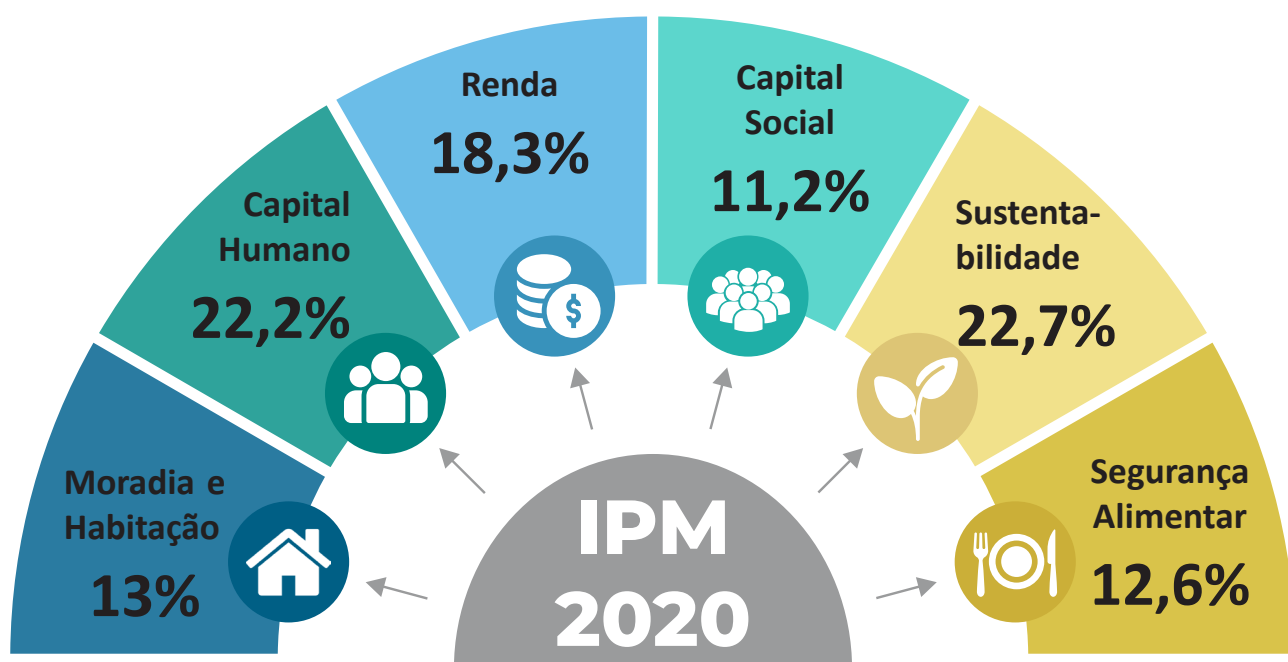
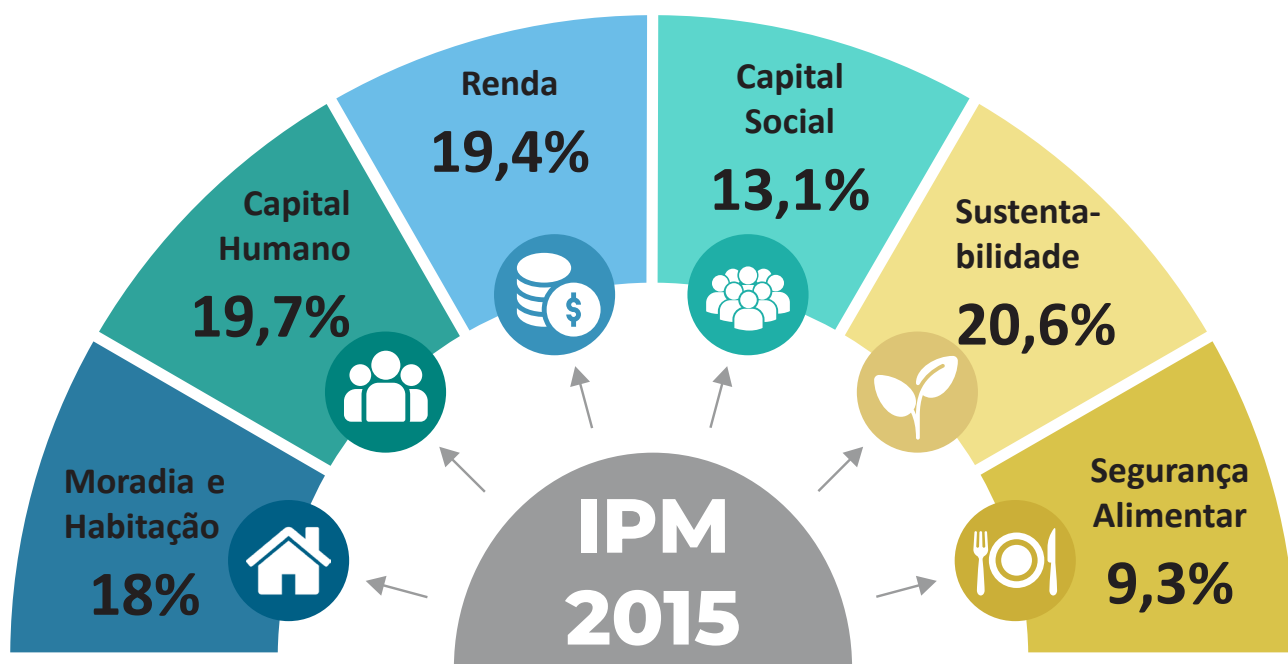
Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais apresentaram quedas maiores ou iguais a

↓ 20 p.p.



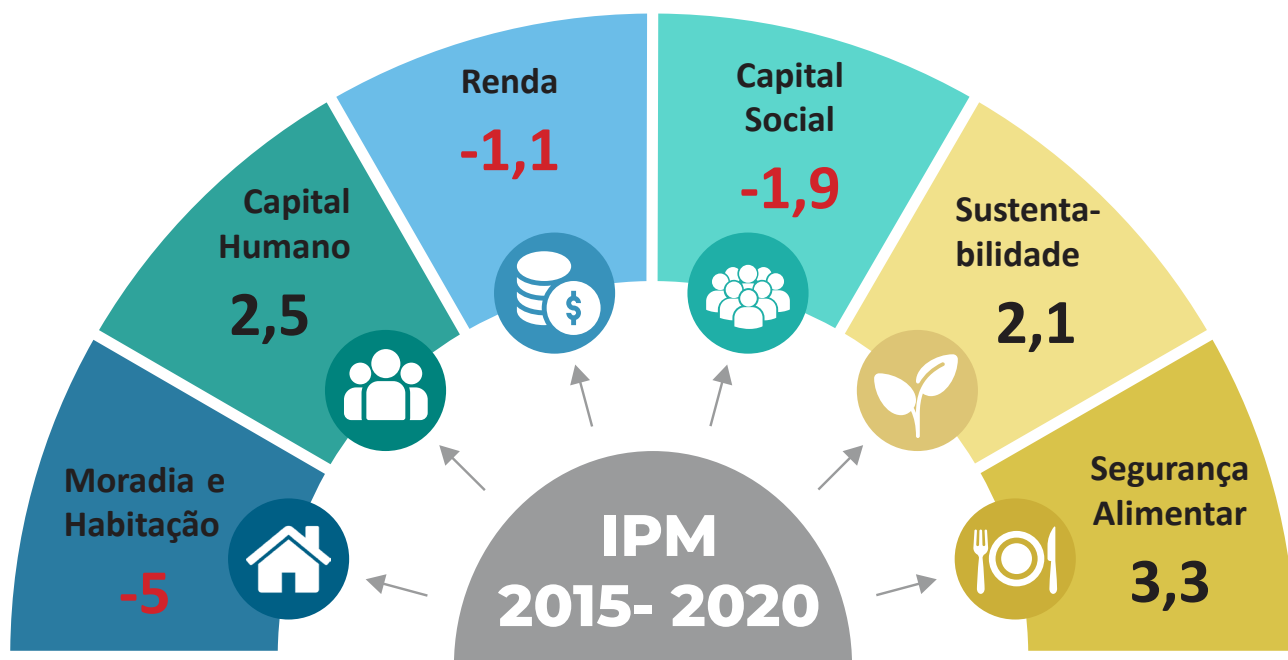


Contribuição relativa de cada dimensão para o Índice de Pobreza Multidimensional para a população total da amostra



Em 2020, as **privações em Capital Humano e Sustentabilidade afetaram o IPM de forma significativa**, sendo elas as que possuem **maior relevância no Índice**.

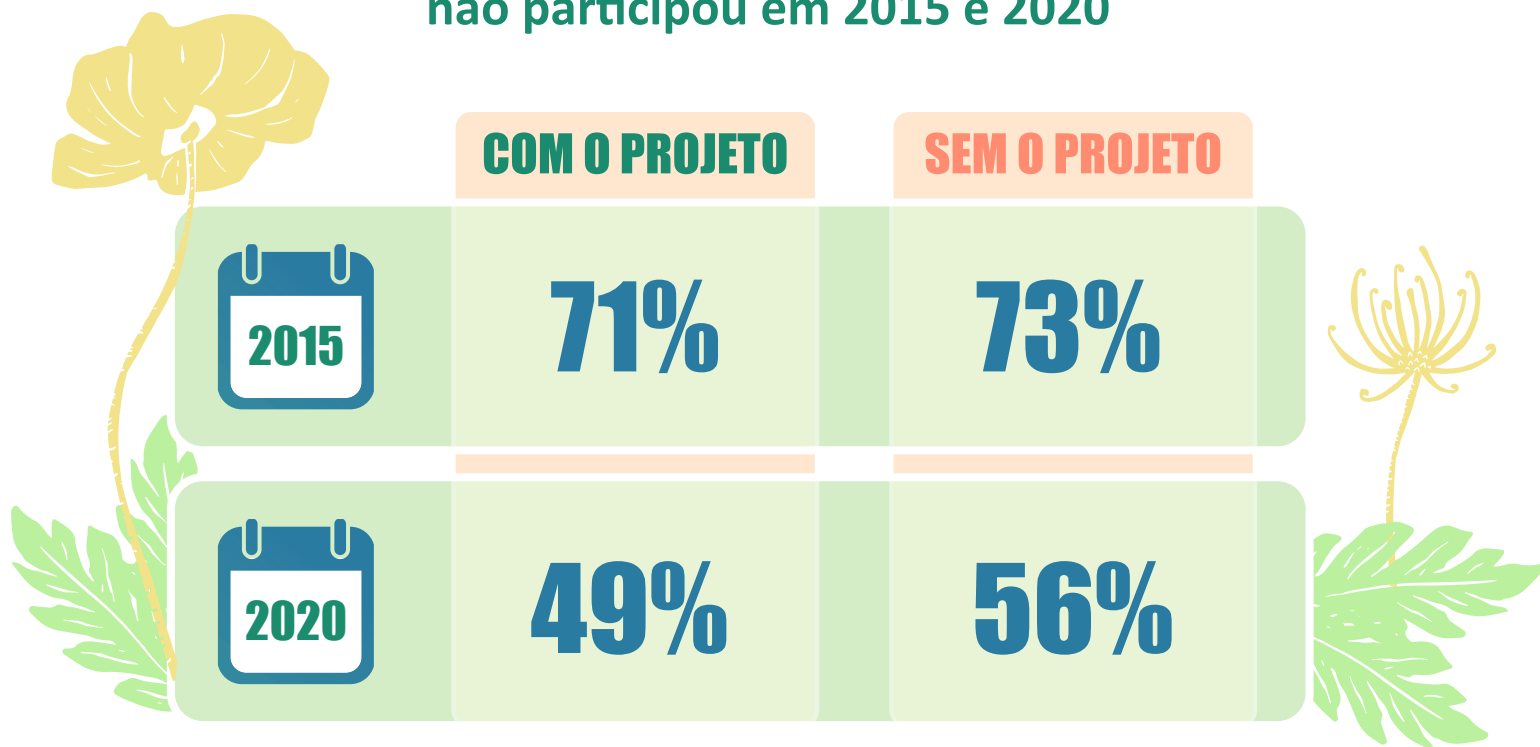
Diferença da contribuição relativa de cada dimensão para o IPM para a população total da amostra em pontos percentuais ao se comparar 2015 e 2020.



As dimensões de **Renda**, **Condições de Moradia e Habitação** e **Capital Social** perderam relevância no Índice de Pobreza Multidimensional.

Esse resultado indica **melhorias nas condições de vida**, já que a **renda das famílias melhorou** consideravelmente no período, bem como a **estrutura dos domicílios e a posse de bens duráveis pelas famílias**, após as ações do PDHC!

Resultados comparativos do IPM alcançados pelos dois grupos, o que participou do PDHC e o que não participou em 2015 e 2020



As taxas de pobreza caíram nos dois grupos. Contudo, no grupo dos beneficiários, houve uma queda de

↓ **22** p.p.

na taxa do IPM, o que indica que as

**ações do
PHDC**

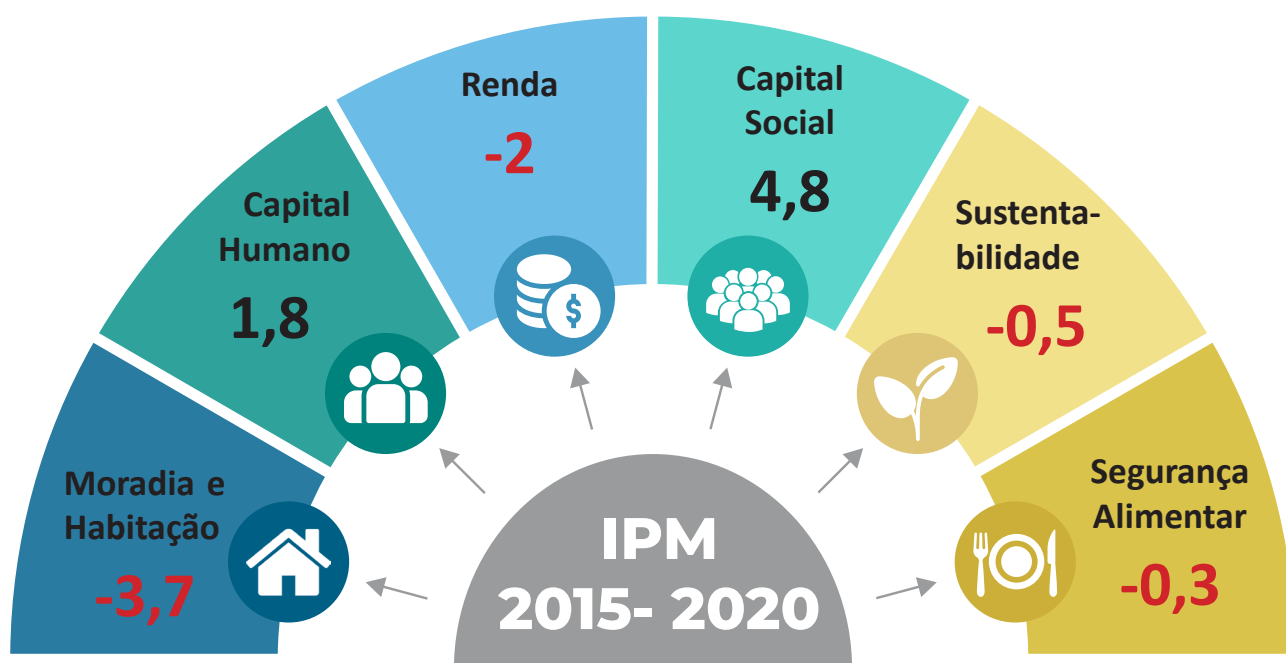
têm sido efetivas para

**reduzir a Pobreza
Multidimensional!**

o **FIDA beneficiou** mais de **260 mil famílias por meio dos projetos** destacados no presente estudo. Ponderando os resultados pelo tamanho de cada projeto, estimou-se que as iniciativas do Fundo foram capazes de **diminuir o nível de pobreza multidimensional** nas regiões atendidas em, aproximadamente, **30%!**



Média da contribuição relativa de cada dimensão para o IPM considerando todos os projetos em pontos percentuais ao se comparar 2015 e 2020.



Em média, as dimensões de **Renda**, **Condições de Moradia e Habitação**, **Segurança Alimentar**, e **Sustentabilidade** perderam relevância no Índice de Pobreza Multidimensional, considerando todos os projetos analisados.

Esse resultado indica que, em média, a **condição de vida das famílias melhorou**, já que a **renda delas aumentou** consideravelmente no período, bem como a **estrutura dos domicílios**, a **segurança alimentar e a sustentabilidade**, após as ações dos projetos analisados!

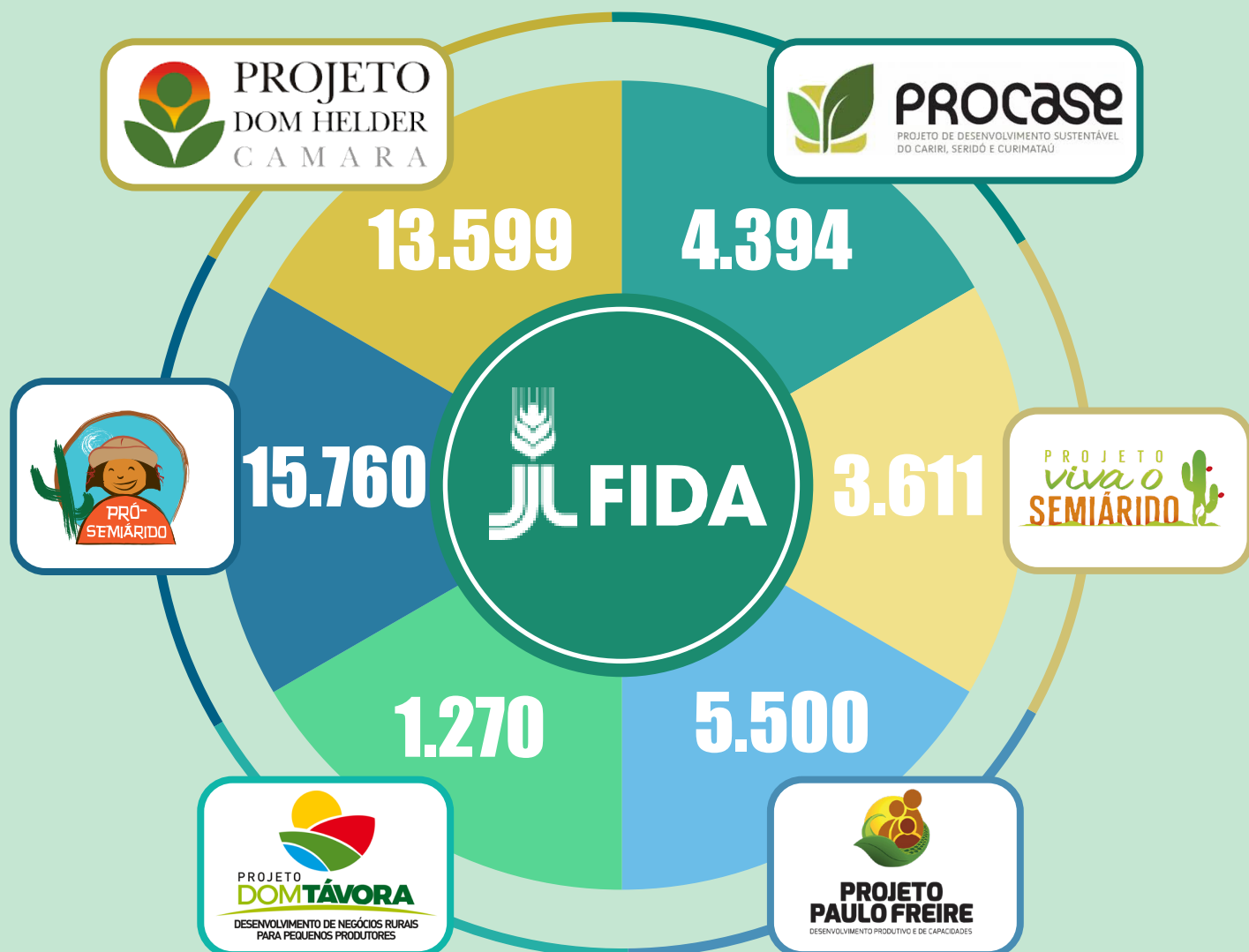


Os projetos analisados fizeram com que o número de famílias consideradas multidimensionalmente pobres diminuísse de 147.171 para 103.037.



Ou seja,

44.134 famílias
deixaram de ser
multidimensionalmente pobres.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados e as informações mostram que os projetos apresentam distintas estratégias de intervenção, que são adaptadas às condições sociais, físicas e ao ambiente institucional local. Portanto, não se deve fazer comparações entre os projetos quanto aos seus resultados e aos seus impactos alcançados.

De um modo geral, **OS RESULTADOS REFORÇAM O COMPROMETIMENTO DO FIDA** com a promoção do **DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL, INCLUSIVO,**

e com a agenda de **REDUÇÃO DA POBREZA NO PAÍS,** principalmente nas regiões mais carentes e com públicos-alvo mais vulneráveis.

Contudo, **ainda é um grande desafio alcançar as diferentes dimensões da pobreza** e eliminar

totalmente as restrições enfrentadas pelos beneficiários dos projetos no Semiárido brasileiro que os impedem de se inserirem no processo produtivo, **em poucos anos,** uma vez que **parte dos impactos esperados demanda um tempo de maturação** das ações implantadas, **que extrapolam o período analisado.**

Ademais, em meio ao desenvolvimento dos projetos, deparou-se com um cenário atípico, em função da **pandemia de Covid-19, com início em 2020**, além dos eventos climáticos que ocorreram na região Nordeste do país, a exemplo da **seca severa**. Dessa forma, é válido enfatizar que **esses choques adversos podem ter contribuído para os impactos modestos ou inexistentes em alguns indicadores**.



Contudo, os **impactos dos projetos** transcendem a ideia de aumento, único e exclusivamente, da renda, pois **alcançam questões como a sustentabilidade, a segurança alimentar e o aperfeiçoamento do capital social e humano dos beneficiários**.

Além disso, o **tempo de avaliação** é relativamente **curto para medir o efeito sobre a renda**, tendo em vista que é **intuitivo que os projetos gerem efeitos primeiramente nos componentes relacionados ao capital social** e humano, à segurança alimentar, à sustentabilidade, entre outros. Ou seja, há uma ordem intuitiva de encadeamento dos efeitos!



Melhoria nos Fatores-base



Melhoria na Renda

REFERÊNCIAS

FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola. **O FIDA no BRASIL Estratégias para promover o desenvolvimento rural no Nordeste.** Salvador, 2017a. Disponível em: http://portalsemear.org.br/wp-content/uploads/2017/12/portfolio_portugues.pdf.

FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola. **Investindo nas populações rurais do Brasil.** Salvador, 2017b. Disponível em: https://www.ifad.org/documents/38714170/39150184/brazil_p_web.pdf/255c3107-5607-467e-b82a-0519a7645807.

RODRIGUES, C. T.; FORTINI, R. M.; LAVORATO, M. P. **Relatório de Resultados e Impactos FIDA NO BRASIL 2022.** Viçosa, 2022. Disponível em: <https://aksaam.ufv.br/ToolSys/Download/Publicacao/72/80>.

FORTINI, R. M. **Relatório de Resultados FIDA NO BRASIL 2020.** Viçosa, 2020. Disponível em: <https://aksaam.ufv.br/ToolSys/Download/Publicacao/10/13>.



Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa



IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável

AKSAAM

Financiamento:

